

Governador versus Secretário

O ensino catarinense há muitos anos não passa por situação desoladora

Em sua primeira mensagem à Assembléia Legislativa, o sr. Governador do Estado, presa de delírio de destruição, afirmou que a situação do ensino catarinense era desoladora. A frase, infeliz e sem conteúdo de verdade, chocou profundamente o Estado, erguendo gerais protestos. É que, na verdade, desde o governo Vidal Ramos, com a reforma Orestes Guimarães, a instrução pública primária em nossa terra tomou rumo ascensional.

O segredo do nosso aparelhamento educacional, que vem surpreendendo o Brasil, repousa justamente em não ter havido solução de continuidade no plano então estabelecido, o qual, sofreu apenas melhoramentos de atualização. Muito certo falou o dr. João José de Souza Cabral quando disse que chegamos a este resultado exatamente por termos estabelecido o plano há muitos e muitos anos e tê-lo seguido através dos diversos governos.

A entrevista do titular da Educação, colhida no Rio pela apreciada colunista Yvonne Jean, do *Correio da Manhã*, e publicada ante ontem nesse jornal, vai inserida abaixo.

Com ela estarão de pleno acôrdo todos os catarinenses, ou pelo menos aqueles que percebem que, quando o entrevistado diz que até há pouco tempo o nível das professoras do interior era baixo, não quer afirmar que aquele há pouco tempo se limite ao ano de administração udenista.

Esse nível, sabemos todos, vai-se elevando como consequência da própria ascensão educacional, realizada continuamente pelos sucessivos governos.

Das palavras do seu ilustre Secretário, concluirá o sr. Irineu Bornhausen que razão nos assistia quando, por várias vezes, o prevenimos contra os fabriqueiros dos

discursos que lhe põem à boca ou dos documentos que lhe expõem à assinatura.

A entrevista, que segue, constitui formal desmentido àquele estado desolador do ensino a que o Chefe do Executivo aludiu há um ano. Eis a entrevista:

— Dizem que o nosso ensino primário é gratuito! protestou a professora. Só em teoria. Como é que podemos falar em ensino gratuito quando faltam tantas, mas tantas escolas? O ensino só se tornará gratuito no dia em que houver escolas... e professoras, para a maior parte da população infantil!

— Como se tornará obrigatório, de verdade quando encontrarem meios de fiscalizar todas as crianças das cidades, mesmo as que moram em favelas e criarem internatos para receber as crianças vivendo em regiões pouco povoadas e afastadas nas quais não é possível instalar um grupo escolar! acrescentei.

— O que falta é um plano amplo e de longo alcance, disse o advogado. Um plano que continuará sendo seguido pelos sucessivos governos. E' o único meio de chegar a resolver o problema, muito lenta mas, pelo menos, seguramente.

— Pois no meu Estado o ensino é obrigatório e gratuito de verdade e não só em teoria, disse o secretário de Educação de Santa Catarina. E' chegamos a este resultado, exatamente por termos estabelecido o plano, do qual você fala, há muitos, muitos anos e tê-lo seguido, através dos diversos governos!

— Pedi ao sr. João José de Souza Cabral que se explicasse.

— Primeiro, dedicamos quase 25% do orçamento à educação. Segundo, procuramos resolver a questão do

ensino primário antes de atacarmos o resto. Enquanto Recife possui uma Faculdade de Direito há mais de cem anos, a nossa não tem vinte! E faltam-nos, ainda, muitas instituições de ensino superior. Mas, pelo menos, todas as crianças de 7 a 11 anos encontram uma vaga num prédio escolar!

— E têm professoras? perguntei.

— Temos normalistas para os grupos escolares. Até há pouco tempo, o nível das professoras do interior era baixo. Mas agora temos para as escolas isoladas que surgem, continuamente, no interior, regentes de ensino primário, formadas nas instituições regionais, que deram excelentes resultados, elevando o nível do professorado e aproveitando pessoas na sua própria região.

— Disse que também resolveram a questão da obrigatoriedade escolar?

— A fiscalização é séria e constante, feita por inspetores, pelas próprias professoras e, principalmente, através da quitação escolar, uma iniciativa que é uma tradição política em Santa Catarina. Foi uma iniciativa de Ivo de Aquino quando era secretário da Educação. Decretou que ninguém pode ingressar na administração o pleitear algo perante a administração sem apresentar comprovantes de que todos os seus dependentes, em idade de frequentar a escola primária, o tenham feito. O comprovante é exigido, como a certidão de nascimento ou a carteira!

— Quer dizer que Santa Catarina pode ser citado como exemplo no que se refere à instrução primária?

— É uma das melhores do país exclamou o secretário, com um sorriso de orgulho. Pode verificar tudo que disse através da estatística...

DIRETOR
Rubens de
Arruda Ramos
GERENTE
Domingos F.
de Aquino

O Estado

O mais antigo Diário
de S. Catarina

Ano XXXVIII

N. 11.346

Edição de hoje — 12 pagas

Florianópolis, Domingo, 9 de Março de 1952

Cr\$ 1,00

"Diário da Manhã"

O registro, ontem, do primeiro aniversário do nosso confrade "Diário da Manhã", ensejou a expressivas manifestações de regosio àqueles que labutam no mais jovem órgão da imprensa barriga-verde.

Fundado e dirigido pelo jornalista Zedar Perfeito da Silva, redatorado por vários colegas de longa experiência nas lides da imprensa, entre os quais o Jornalista Oswaldo Melo, que desde os primeiros dias empresta a sua colaboração inteligente, exercendo a função de Diretor-Secretário, tendo, na gerência, o sr. João Pires Machado, "Diário da Manhã" se tem tornado órgão porta-voz das aspirações populares. Cumpre, assim, aquele diário matutino a missão a que se propôs desde o seu primeiro número.

O ESTADO, assinalando, com prazer, o transcurso da efeméride que marca o primeiro aniversário do "Diário da Manhã", abraça, na pessoa do seu diretor, Jornalista Zedar Perfeito da Silva, a quantos ali mourejam, desejando àquele confrade, longa vida.

Mil entoxicados em Campinas

S. PAULO, 8 (V.A.) — A cidade de Campinas retorna lentamente ao seu estado normal, depois da alarma verificada ante-ontem, com os casos de intoxicação alimentar, cujo total chegou a atingir a cerca de mil pessoas e não trezentas, como se divulgou ontem; a intoxicação foi motivada pelo pão.

Felizmente não se registrou nenhum caso fatal, e a maioria das vítimas encontra-se nas próprias residências, recebendo assistência médica particular.

Um e outro caso exigem um pouco mais de atenção dos facultativos, sendo que algumas vítimas da intoxicação encontram-se hospitalizadas.

Com o objetivo de estabelecer as verdadeiras causas do envenenamento em mas-

sa, o pão manipulado na Padaria Santa Cruz foi apreendido e as amostras encaminhadas ao Instituto Adolfo Lutz para o exame bromatológico. Acredita-se que as intoxicações tenham sido motivadas por arsênico misturado com a farinha de trigo com que foi feito o pão e consumido pela população de Campinas.

Para evitar novos envenenamentos, as autoridades proibiram o uso da farinha de trigo em estoque na cidade, bem como a remessa daquela produção para as cidades vizinhas. Em consequência toda a população ficou sem pão e aguarda um novo carregamento de trigo, sendo que o governo do Estado, está providenciando para o aprovisionamento de Campinas.

No Diretório Estadual do PSD Eleito o Cel. Lara Ribas

Em dias de fevereiro último, reuniu-se nesta Capital, como de rotina, o diretório estadual do Partido Social Democrático, sob a presidência do sr. Celso Ramos, vice-presidente em exercício. Duas importantes decisões foram tomadas, sendo a primeira o preenchimento de uma vaga existente no diretório e, a segunda, a criação de mais um cargo de secretário. A escolha do novo membro diretor do partido, feita por voto secreto, recaiu, unânime, no sr. Cel. Antônio de Lara Ribas e foi recebida com intenso júbilo pela grei oposicionista. Na verdade, a eleição do ilustre correligionário, não poderia deixar de merecer os mais francos aplausos, por isso que o Cel. Lara Ribas é mais um valor moral com que o partido de Nerêu Ramos passa a contar. Digno e capaz, leal e entusiasta das causas que abraça, o seu nome, aqui na Capital e no Estado, é cercado da mais alta consideração e do mais vivo apreço, já pelas suas qualidades pessoais, já por-estar ligado a serviços e a empreendimentos úteis e patrióticos ao povo e à nossa terra. Atentos à capacidade de trabalho do seu novo membro, o diretório estadual do P. S. D., ato continuado à eleição do Cel. Lara Ribas, escolheu-o, ainda por unanimidade, para as funções de secretário.

Em resposta à comunica-

ção que lhe fez o presidente em exercício, da sua eleição, o sr. Cel. Lara Ribas endereçou-lhe a seguinte carta: "Florianópolis, 29 de fevereiro de 1952.



Ilmo. Sr. Celso Ramos.
DD. Vice-Presidente no
exercício da Presidência do
P. S. D.

NESTA.

Sr. Presidente.

Ao acusar o recebimento do seu atencioso ofício, tenho a satisfação de agradecer aos ilustres correligionários que compõem o Diretório Regional e muito especialmente ao esclarecido Presidente, por me haverem distinguido com a sua confiança ao conduzirem-me para membro da Comissão Executiva Estadual e Secretário do Partido.

Assim, ao agradecer-lhes por essa prova de alto apreço, asseguro-lhes que, dentro das minhas possibilidades,

A delegação brasileira à Conferência de Moscou

RIO, 8 (V.A.) — Publica o seguinte o vespertino oficial, "Última Hora": "Está perigando o projeto de ida de uma delegação brasileira à Conferência Econômica Internacional de Moscou. Até o momento, o ministro João Alberto, chefe do Departamento Econômico do Itamarati, não conseguiu reunir elementos positivos para dar uma resposta definitiva às indagações formuladas pela imprensa em torno da participação dos representantes das classes econômicas do país e de observadores à reunião que será realizada na capital soviética".

Para evitar o pior dos perigos

OTTAWA, 8 (U.P.) — O sábio Albert Einstein, em mensagem dirigida aos canadenses por motivo da "Semana de Educação, sugeriu novamente a criação de uma (Continúa na 10ª pag.)

des, tudo farei para ver, cada vez mais engrandecida, a nossa vitoriosa agremiação partidária.

Formulando os melhores votos de prosperidade ao P. S. D. e ao seu eminente chefe, apresento-lhe, e por seu intermédio, aos demais correligionários.

Saudações partidárias.
Antônio de Lara Ribas".

O TEMPO

Previsão do tempo até às 14 horas do dia 9.

Tempo — Bom com nebulosidade.

Temperatura — Estável.

— Ventos — De Norte a

Leste, frescos.

Temperaturas — Extremas de ontem: Máxima 28,4.

Mínima 22,2.

Etchegoyen candidato

RIO, 8 (V.A.) — Estão lançadas as candidaturas dos generais Alcides Etchegoyen e Nelson de Melo à presidência e à vice-presidência do Clube Militar na chapa da chamada "Cruzada Democrática".

Hoje, o vespertino "O Globo", obteve as seguintes declarações do general Etchegoyen:

"Uma vez que não logramos êxito os entendimentos no sentido de uma chapa única, resolvi aceitar a indicação do meu nome para figurar na chapa da "Cruzada Democrática".

O reporter pergunta: Acha que o ministro da Guerra aceitará o lançamento da sua candidatura?

"Essa pergunta, como disse antes, só ele poderá responder. De qualquer modo continuo a não acreditar".

O riso da cidade...



Com esta alta do açúcar eu tenho o direito de levar a sobrinha que fica no fundo da xicara. Tá pago!

Páginas Gloriosas Os legendários Barriga-Verdes

"Tanto quanto somos
lá havemos de chegar.
Arredem! Abram alas!"

Qu'o Barriga-verde vai passar!"

A 7 de Março de 1739, assumiu o cargo de Governador desta então Capital de Santa Catarina, o Sargento-mór de Batalha (Brigadeiro de Infantaria dos Reaes Exércitos — hoje General de Brigada), JOSÉ DA SILVA PAES, por determinação do Governo da Metrópole, datada de 5 de Agosto de 1738, considerando os termos da carta de 14 de novembro de 1737, em a qual Gomes Freire de Andrade, então Governador do Rio de Janeiro, dirigia a El-Rei mostrando a conveniência de ficar sob a ação de um governo único toda a costa sul do Brasil até a Colônia do Sacramento, que pertencia à Capitania de São Paulo e em face da urgente necessidade de ser fortificado o porto de Santa Catarina.

Já então o território catarinense havia sido desmembrado do de São Paulo, em 11 de agosto de 1738.

Silva Paes, aproveitando os remanescentes de seu destacamento organizou, no mesmo dia, um batalhão de infantaria e artilharia e, em 1765, esse batalhão, então sob o comando de Major Pedro da Costa Marim se compunha de seis companhias. Em 1768, com a criação de mais uma companhia, a de Granadeiros, passou a Regimento, sendo seu primeiro comandante o Coronel Fernando da Gama Lobo d'Eça.

Essa Unidade, quando no comando do Major Marim, em 1765, estava atrasada em 16 anos de fardamento e 17 meses de soldo.

Exercitada no manejo das armas, disciplinada, manobra com desembaraço a mocidade catarinense.

Estava o Regimento sendo instruído pelos que compuzeram o destacamento comandado pelo então Capitão Manoel Soares Coimbra, que fôra ao Rio afim de receber instruções pela "nova ordenança", em vigor desde 16 de fevereiro de 1762, quando o General João Henrique Bohn, ao desembarcar na então Vila do Desterro, em dezembro de 1774, com as tropas vindos de Portugal, o passou em revista.

O General Bohn o aplaudiu, verdadeiramente entusiasmado, pela disciplina e instrução, chegando a publicar em "ordem do dia" entre outras considerações "que rivalizava com os corpos portugueses vindos da Europa não obstante a falta de pagamentos e fardamentos indispensáveis à manutenção da disciplina".

Em 1801 o Regimento compunha-se de 8 Companhias de Fuzileiros, 1 de Caçadores e 1 de Granadeiros.

Em 1808, ao levantarem acampamento de Maldonado um dos inferiores profetizara:

— "Preparem-se para afiar os dentes e as canelas; ânimo e mais ânimo, companheiros, que vamos comer o pão que o diabo amassou, para termos, no fim da vida a liberdade de morrer de fome e misérias, mendigando pelas portas!"

... "No tempo de Bobadela (Gomes Freire de Andrade, General e Conde, que comandou as tropas luso-brasileiras na guerra guarani e missões), haviam sido alcunhados de barriga-verdes, pela descoloração a que haviam chegado os seus gibões ..." provavelmente pelo longo tempo de uso, em virtude do atrazo no pagamento do fardamento, e pelo constante atrito com as ervas, quando em combate.

Durante quasi um século de nossa História Militar o Regimento de Linha da Ilha de Santa Catarina escreveu as mais rutilantes páginas de heroísmo!

Ainda no tempo de Bobadela, em Rio Pardo e Missões, os bravos catarinenses tiveram o seu "batismo de sangue".

A história das campanhas no Sul está repleta de feitos do Regimento "Barriga-verde", onde se destacou na invasão do território das missões, na tentativa de Apostolos (2 de julho de 1817), assalto de São Carlos (3 de outubro de 1818), tentativa de São Nicolau (9 de maio de 1819), Batalha de Taquembó (22 de janeiro de 1820) e outros tantos, que o limite desta nota não nos permite mencionar!

E hoje, ao comemorarmos a organização dessa intrépida falange de heróis, extinta em 20 de novembro de 1832, muito nos envaidecemos com o honroso epíteto que nos legaram!

Salve barriga-verdes!

Honras e homenagens aos nossos descendentes, que nos legaram as belíssimas epopéias que hoje constituem maravilhosas lições cívicas às páginas gloriosas de nossa história.

André Nilo Tadasco

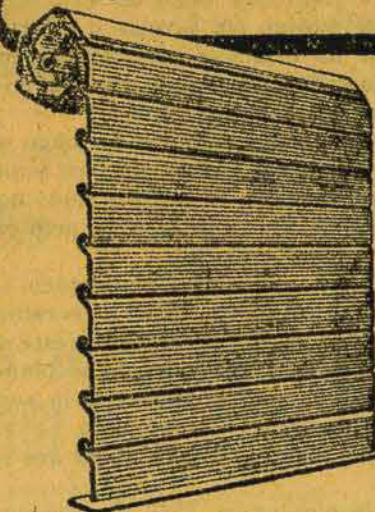
Um aviso para sua segurança

D'A INVULNERÁVEL - Portas de Enrolar

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

Não adquira uma simples porta de enrolar aparentemente boa. Prefira a VERDADEIRA PORTA "A INVULNERÁVEL". Considere que a porta é a garantia de seu estabelecimento, além de embelezar a fachada do prédio. Tenha o cuidado de verificar, ao adquirir PORTA DE ENROLAR se ela é de TIRAS METÁLICAS ARTICULADAS DE PERFIS PATENTEADOS DA "INVULNERÁVEL", cujos requisitos técnicos oferecem:

SEGURANÇA - DURABILIDADE
BENEFÍCIO FUNCIONAMENTO



Todos estes requisitos, que lhe dão garantia de 25 anos de durabilidade, são os fatores do grande sucesso obtido pela "A INVULNERÁVEL" com as milhares de portas já colocadas em todo o Brasil. ONDE EXISTE UMA CONSTRUÇÃO NOVA, EXISTE PORTA "A INVULNERÁVEL".

A Invulnerável Brasileira
COMERCIAL E INDUSTRIAL LTDA.
Rua Piratininga, 1027 - Tel. 32-9851
Caixa Postal 6440 - São Paulo

Representante:

R. SCHNORR - Rua Felipe Schmidt, 42
Telefone 1533 - Caixa 144 - FLORIANÓPOLIS - Sta. Catarina

Transportes Aéreos Catarinense S.A.

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede social desta sociedade, à rua Felipe Schmidt, n. 14, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Florianópolis, 22 de fevereiro de 1952.

J. D. Ferreira Lima — Presidente.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas desta sociedade para a assembleia geral ordinária, a realizar-se na sede social, à rua Felipe Schmidt, n. 14, nesta cidade de Florianópolis, no dia 22 de março de 1952, às 15 horas, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1º — Leitura, discussão e aprovação do balanço, conta de lucros e perdas, relatório da diretoria e parecer do conselho fiscal.

2º — Eleição do conselho fiscal e seus suplentes.

3º — Assuntos de interesse social.

Florianópolis, 22 de fevereiro de 1952.

J. D. Ferreira Lima — Presidente.

Fraquezas em geral
Vinho Creosotad
(Silveira)

Lotes à venda

Na praia da Saudade, em Coqueiros, ao lado do grupo escolar "Presidente Roosevelt", com 45 metros de frente e área de 400 m2.

Todos os lotes servidos de água encanada e luz.

Informações no local com o sr. Gilberto Gheur.

Dr. Guerreiro da
Fonseca
OUVIDOS — NARIZ E
GARGANTA
Reassumiu a clínica.

POMADA
MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

Crédito Mútuo Predial

O maior e o mais antigo Clube de Sorteios de Mercadorias do Estado de Santa Catarina

Sob autorização e fiscalização do Governo Federal, de acordo com o Decreto-lei n. 7.930, de 3-9-945

Resultado oficial do 58º sorteio do Plano "B" referente ao mês de Fevereiro de 1952, conforme lista da extração da LOTERIA FEDERAL de 1º de Março de 1952, e o visto do Inspetor de Clubes, de sorteios sr. Orlando L. Seára e do sr. Alcibiades Dias, Inspetor-chefe do CRÉDITO MÚTUA PREDIAL, é o seguinte:

1º Prêmio em Mercadorias no valor de Cr\$ 6.000,00 coube ao portador da Caderneta n. 30.227

Aproximações Superiores em Mercadorias no valor de

Cr- 1.000,00 cada uma

Caderneta n. 30.228

Caderneta n. 09.947

Caderneta n. 25.624

Caderneta n. 32.230

Caderneta n. 07.456

Aproximações Inferiores em Mercadorias no valor de

Cr- 500,00 cada uma

Caderneta n. 30.226

Caderneta n. 09.945

Caderneta n. 25.622

Caderneta n. 32.228

Caderneta n. 07.454

O resultado acima é do sorteio do mês de Fevereiro de 1952, extraído dos cinco primeiros prêmios da extração da Loteria Federal de 1-3-952.

Florianópolis, 3 de Março de 1952.

VISTO

Orlando L. Seára

Alcibiades Dias

Inspetor-chefe

Fiscal Interino de Clubes de Sorteios em Mercadorias

Locomóveis «Lanz» e «Wolf»

Em ótimas condições de funcionamento. Vendemos para pronta entrega, de 15-20-34-44-50-60-65-75-90-100-120-170-210-250 e 300 Cavalos. — Kurt Weil & Cia. Ltda. — Vol. da Pátria, 1583 — Pôrto Alegre — Telegramas: "WEIL" — Pôrto Alegre.

Alegre — Telegramas: "WEIL" — Pôrto Alegre.

Alegre — Telegramas: "WEIL" — Pôrto Alegre.

Alegre — Telegramas: "WEIL" — Pôrto Alegre.

Alegre — Telegramas: "WEIL" — Pôrto Alegre.

Alegre — Telegramas: "WEIL" — Pôrto Alegre.

Alegre — Telegramas: "WEIL" — Pôrto Alegre.

Alegre — Telegramas: "WEIL" — Pôrto Alegre.

Alegre — Telegramas: "WEIL" — Pôrto Alegre.

Alegre — Telegramas: "WEIL" — Pôrto Alegre.

Alegre — Telegramas: "WEIL" — Pôrto Alegre.

Alegre — Telegramas: "WEIL" — Pôrto Alegre.

Alegre — Telegramas: "WEIL" — Pôrto Alegre.

Alegre — Telegramas: "WEIL" — Pôrto Alegre.

Alegre — Telegramas: "WEIL" — Pôrto Alegre.

Alegre — Telegramas: "WEIL" — Pôrto Alegre.

Alegre — Telegramas: "WEIL" — Pôrto Alegre.

Alegre — Telegramas: "WEIL" — Pôrto Alegre.

Alegre — Telegramas: "WEIL" — Pôrto Alegre.

Alegre — Telegramas: "WEIL" — Pôrto Alegre.

Alegre — Telegramas: "WEIL" — Pôrto Alegre.

Alegre — Telegramas: "WEIL" — Pôrto Alegre.

Alegre — Telegramas: "WEIL" — Pôrto Alegre.

Alegre — Telegramas: "WEIL" — Pôrto Alegre.

Alegre — Telegramas: "WEIL" — Pôrto Alegre.

Alegre — Telegramas: "WEIL" — Pôrto Alegre.

"A CAPITAL"

melhores (distribuição) A Casa "A CAPITAL" chama a atenção dos srs. Comerciantes de interior no sentido de "lhe fazerem uma visita antes de efetuarem suas compras" MATRIZ em Florianópolis, FILIAIS em Blumenau e Lajes.

Vida Social

Espiando a maré ...

L E D A

José Luiz

Qual Cleópatra, ardente, bela...
Que a Marco Antônio fez morrer de amor.
Tu és para mim — Ó flor
A mais linda e cintilante "Stella".

Tua belesa, pura, singela...
Fez minh'alma — eu, um sonhador
Vibrar com intenso e estranho ardor,
E a seguir com a felicidade paralela.

Teus olhos lindos — lindos diamantes
São tentadores. — Estrêlas cintilantes
Teu olhar, meigo, macio, qual finíssima seda...

E quanto mais te vejo,
Aumenta, cresce o meu desejo
De tomar-te nos braços, para sempre, Leda!

— 0 —

O poema acima, de autoria do nosso particular amigo José Luiz, mostra mais uma vez quantos valores — virgem possui Florianópolis, e nós, cooperando, com ele e todos que necessitarem de incentivo, aqui estamos para publicar suas poesias. Ao José Luiz, o nosso obrigado pela colaboração.

PASSONI JUNIOR

BINGO SOCIAL

Continúa em pleno sucesso a reunião do BINGO SOCIAL, nos salões do CLUBE DOZE DE AGOSTO.

Todas as quartas-feiras uma grande assistência, se reúne para a Hora do Bingo, com suas multiplas atrações e vivo entusiasmo.

E' de se salientar os premios valiosos, com rádios de cabeceira, cortes de seda, sombrinhas, máquinas de costura de mão, sabonetes finos, vidros de estrato, quadros, joias, conjuntos de louça, vasos, etc.

Todas as quartas-feiras, às 21 horas, nos salões do CLUBE DOZE DE AGOSTO.

O BINGO SOCIAL é uma atração que não cansa e seu sucesso é absoluto... é tão bom quando a gente acerta. Os aplausos surgem, o vitorioso sorri e tudo continúa ruidoso e alegre...

HOJE NO PASSADO

9 DE MARÇO

A data de hoje recorda-nos que:

— em 1535, chegou a Pernambuco o seu donatário Duarte Coelho Pereira;

— em 1817, o governo revolucionário republicano de Pernambuco, por decreto, aboliu o tributo sobre lojas de fazenda, molhados, embarcações e outros, para grangear popularidade;

— em 1838, comandados pelo Coronel José Mariano de Matos, 1.800 "farrapos" invadiram o município de Lajes;

— em 1900, faleceu no Rio de Janeiro o republicano Antônio Justiniano Esteves Júnior, aqui nascido em 21 de Março de 1832;

— em 1942, o nosso navio mercante "Cairú" foi torpedeado por submarino alemão. Dos 75 tripulantes e 10 passageiros, salvaram-se 28 e 4 respectivamente;

— em 1951, a linda e industrial cidade de Joinville inicia os festejos comemorativos de seu Primeiro Centenário de fundação.

— em 1848, na Bahia, faleceu o dr. Antônio Ferreira França, onde nascera em 14 de Janeiro de 1774. Foi figura destacada do Parlamento;

— em 1851, os primeiros colonos suíços, alemães, suecos, noruegueses e dinamarqueses, chegados nas barcas "Colon" e "Marreca", desembarcaram em Joinville;

— em 1885, o notável pintor catarinense Vitor Meireles foi agraciado com a comenda da Ordem da Rosa;

— em 1900, faleceu no Rio de Janeiro o republicano Antônio Justiniano Esteves Júnior, aqui nascido em 21 de Março de 1832;

— em 1942, o nosso navio mercante "Cairú" foi torpedeado por submarino alemão. Dos 75 tripulantes e 10 passageiros, salvaram-se 28 e 4 respectivamente;

— em 1951, a linda e industrial cidade de Joinville inicia os festejos comemorativos de seu Primeiro Centenário de fundação.

André Nilo Tadasco

Em Laguna, há 37 anos passados

V

H. MILIS

Visitava eu, vez por vez, a Vila de Mirim, de cuja Estação do Telégrafo Nacional era Encarregado o saudoso Alberto Brüggmann, meu amigo de infância, e aí almoçava com o Vigário, o Padre Guilherme Farinha, Português de nascimento, o qual tinha sempre na ponta da língua anedotas novas da sua Terra e narrativas jocosas do seu Povo.

Outras vezes me demorava pelo Pais Leme, ou palmeirando a linha-férrea, ia ter a Roça Grande para comprar os saborosos paratis do "Mar-de-dentro", expressão com a qual, em contraposição às águas do Mar-de-fôra — o Oceano — eram conhecidas as do imenso lago que se abre, desde a cidade-sede do Município, passando pela Pescaria Brava, pelo Imarui e por Aratingaúba, até à Vila de Mirim.

Em Roça Grande, onde as mutucas dançavam no ar às centenas, vi, pela primeira vez, caírem, rápida e totalmente, enormes bicheiras de animais vacuns, por força de benzimentos...

XXX

Promoveu o Padre Guilherme Farinha, no ano de 1916 ou 17, em Vila Nova de Santana, com todo o ritual da Igreja Romana, as solenidades da Semana Santa.

Mas, na Sexta-feira Maior, dois casos vieram deslustrar a imponência dos atos religiosos, que ali se vinham realizando...

Registrou-se um desses casos na hora da Missa; por ocasião da Procissão do Entêrrão, o outro.

Fôra a primeira ocorrência passada com o sr. Gregório Nascimento, que servia de antigo sacristão e sineiro da localidade.

Assim, porque era costume leiloarem-se, durante as Missas, as prendas trazidas pelos fiéis em benefício da Igreja, Gregório pegou de um galo que lhe viera às mãos naquele dia, e pôs-se a apregoá-lo, em voz alta, consoante se habituara a fazê-lo noutras ocasiões.

Acabada a Missa, veio à rua o Padre Farinha, que, topando com o sacristão aos gritos de — "Quanto me dão pelo galo?" —, perdeu a calma e a compostura, e esquecido também do santo dia que se memorava, avançou para Gregório, dizendo-lhe um bando de palavras, à portuguesa, e ameaçando dar-lhe com o galo na cara, se fôsse continuado o pecaminoso leilão.

Gregório Nascimento, depois de ter reagido aos insultos recebidos, recolheu o galo e não mais serviu a Igreja, enquanto por lá durou a Vigairaria do Padre Farinha.

S. C. Granadelros da Ilha

CONVOCAÇÃO

A-fim-de dar cumprimento ao Capítulo IX, Art. 24, dos Estatutos, de ordem do Sr. Presidente, convoco os senhores Associados efetivos e Titulares, à reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária, HOJE, às 9 horas, no Democrata Clube.

Assuntos em pauta:

- I — Leitura do Relatório anual;
- II — Leitura, discussão e aprovação do Balanete anual.
- III — Eleição da Diretoria para o ano social 1952-1953.

Não havendo número legal na primeira convocação, far-se-á a segunda com qualquer número, trinta minutos após a primeira.

Florianópolis, 4 de março de 1952.

Albano de Souza Lúcio, Secretário Geral.

Dr. Tolentino de Carvalho

Aperfeiçoamento em Pôrto Alegre e Buenos Ayres

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

Consultório — João Pinto, 18 — 1º andar

Diariamente das 15 às 18 horas

ANIVERSARIOS

Sr. Manoel Fiuza Lima

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do sr. Manoel Fiuza Lima, diretor-presidente do Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina.

O ilustre aniversariante, cujas atividades no alto comércio local levaram-no à presidência daquele estabelecimento bancário, em expressiva eleição em Assembléia Geral, desfruta de prestigiosa atuação nos meios industriais e comerciais do Estado. Cavalheiro, possuidor de qualidades de espírito e de coração que o tornam admirado e bemquisto, o sr. Manoel Fiuza Lima será, hoje, alvo de homenagens.

O ESTADO cumprimenta-o, cordialmente.

Vidal Ramos Neto

Assinala a data de hoje o aniversário natalício do nosso prezado conterrâneo, sr. Vidal Ramos Neto, diretor de Secretaria da Viação Obras Públicas e Agricultura.

O ilustre aniversariante, que vem prestando ao Estado serviços assinalados, no exercício de honrosas comissões, entre as quais a de titular daquela pasta, no governo Aderbal Ramos da Silva, há grangeado, na sociedade local, pelas suas qualidades de honradês e de coração afeito ao bem, vasto círculo de amizades.

Descendente de tradicional família lageana, teve o ensejo de representar, no Congresso Estadual, em 1922, a sua terra natal, como deputado eleito pelos seus conterrâneos, em cujo mandato, que cumpriu com altívêz, soube defender os interesses de Santa Catarina.

E, no dia de hoje, muitas e expressivas serão as homenagens que lhe hão de prestar os seus amigos e admiradores, às quais, muito respeitosamente, nos associamos.

Sr. Sirlaco Atherino

Ocorre, hoje, o aniversário natalício do sr. Sirlaco Atherino, chefe da importante firma Atherino e Irmão, desta praça.

As muitas homenagens de que será alvo, O ESTADO se associa, com prazer.

FAZEM ANOS, HOJE:

Senhores:

- Dr. Nilson Vieira Borges, funcionário do IAPI.
- João Soares Macuco.
- Antônio Zanini.
- Otávio Labes.
- Valmir Climaco Macuco.
- Oscar Bayer, comerciante em Tijucas.

Senhora:

- Santina Romanos, proprietária da "Casa Romanos".

Senhoritas:

- Luiza Doin Vieira, funcionária da Assembléia Legislativa.
- Odair Gouvea, filha do sr. José-V. Gouvea.

Menina:

- Ilony, filhinha do sr. João de Souza.

FAZEM ANOS, AMANHÃ:

Senhores:

- Alci Silveira, funcionário do D.S.P.
- Antônio Carlos Barros de Oliveira.

— Osmar Florentino Machado.

— Nelson Santiago de Andrade.

Senhoritas:

- Etelvina Maria Piazza de Melo.
- Gilda Jung.
- Iza Lopes Viana.

Menina:

- Maria Stela, filhinha do sr. Heitor Bittencourt, do comércio local.

Menino:

- Márcio-Luiz, filhinho do sr. João Luiz Collaço.

FALECIMENTOS

Menino Rubens Túlio Callado

Faleceu, na madrugada d ontem, no Hospital "Nêrêu Ramos", para onde fôra levado na manhã de quinta-feira última, em busca de recursos para insidioso mal de que fôra acometido, o inteligente menino Rubens Túlio Callado, filho do nosso colega-de-imprensa jornalista Martinho Callado Júnior, Diretor de redação da nossa confrreira A GAZETA e alto funcionário do Departamento Regional dos Correios e Telégrafos.

Rubens Túlio, cursava o Grupo Escolar São José, desta Capital e, pelas suas qualidades de estudioso, inteligência e de apêgo aos livros, desfrutava de vasto círculo de amizades nos meios estudantis, sendo estimado e considerado pelos seus colegas e professores.

Tão logo sobreveio o mal, que o vitimou, zombando de todos os recursos ao alcance da ciência médica, acorreram àquele estabelecimento hospitalar, para conhecer do estado de saúde do bondoso menino, quantos, nessas horas difíceis, procuravam prestar seus serviços, numa manifestação conforante de solidariedade humana. Ali, naquele noscônio, médicos residentes nesta Capital estiveram, para se colocarem à disposição da família, desenvolvendo atividades, no sentido de atender àquele criança, que a morte veio, afinal, roubar à vida, aos 9 anos de idade.

Solidarizando-nos com o pesar que enluta o lar do nosso confrade, enviamos-lhe, e à sua exma. família, a homenagem triste do nosso abraço.

O sepultamento do corpo de Rubens Túlio se verificou às 17 horas de ontem, saindo o féretro da residência dos seus pais, à rua Almirante Lamego, 57, para o Cemitério Público do Itacorobi, com grande acompanhamento.

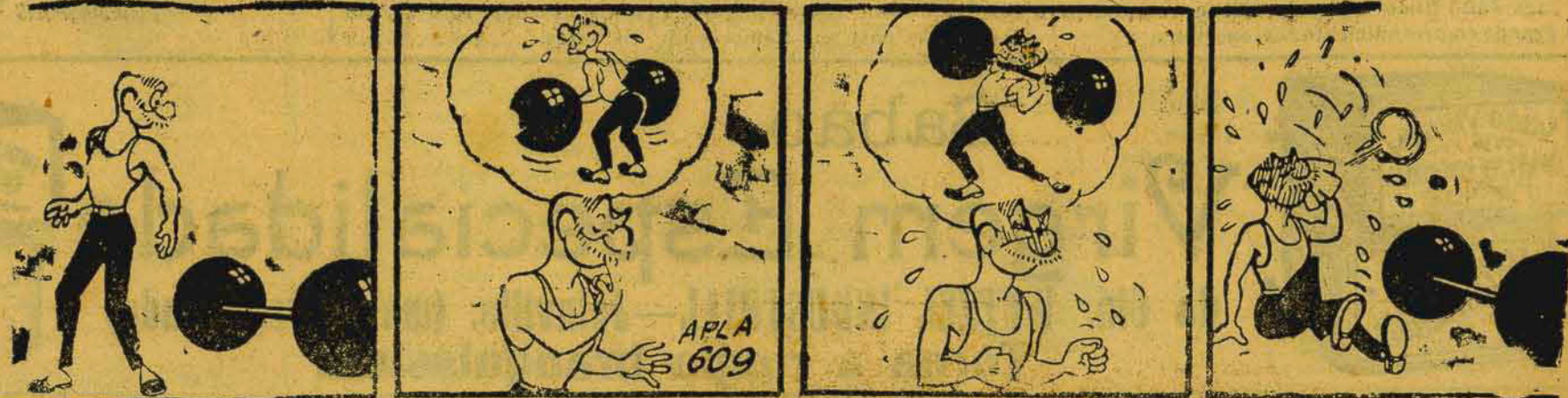
D. Francisca Souza Cabral

Em sua residência, à rua Araújo Figueredo, 6, faleceu ontem, a exma. sra. d. Francisca Souza Cabral, genitora dos srs. Eduardo Victor Cabral e Algemiro Cabral e sogra do sr. Ataliba Cabral Neves, delegado do IAPM.

O sepultamento do seu cadáver se verificou, ontem, às 17,30 horas, no Cemitério do Itacorobi, sendo grande o acompanhamento.

O ESTADO apresenta à exma. família enlutada, as expressões do seu pesar.

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA



“O Estado Esportivo”

Capichabas x Catarinenses, o cartaz de domingo próximo, nesta Capital

Uma semana mais e os selecionados do Espírito Santo e de Santa Catarina estarão no campo da rua Bocaiuva, medindo forças na primeira peleja em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol.

O sensacional prêmio de domingo próximo está pol-

rizando as atenções do público esportivo barriga-verde que em peso acorrerá à praça esportiva da Praia de Fora para vibrar com os lances emocionantes que a peleja oferecerá.

Quem vencerá o primeiro cotejo? Quinta-feira o “Apronto”

Ciro Marques Nunes eleito presidente da ACESC

O nosso apreciado colega de imprensa esportiva, (Ciro Marques Nunes, sem dúvida um dos maiores valores culturais da nova geração catarinense, foi eleito presidente da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina, em pleito efetuado ante-ontem à noite.

A notícia causou grande contentamento entre os militantes da cronica esportiva escrita e falada, dada as qualidades morais e intelectuais do novo maioral, aliadas a um coração boníssimo sempre aberto à prática do bem.

O jornalista Gustavo Neves, antigo diretor da redação deste diário foi eleito presidente de honra da A. C. E. S. C., entidade que congrega todos os cronistas esportivos do Estado.

O ESTADO ESPORTIVO cumprimenta-os, almejando-lhes uma gestão profícua e feliz.

Torneio Rio-S. Paulo

Em continuação ao Torneio Rio-São Paulo, para hoje à tarde estão programados os seguintes jogos:

No Rio:
Flamengo x São Paulo.
Em São Paulo:
Corinthians x Portuguesa.

Belo Horizonte sede dos jogos Universitários Brasileiros

RIO, 8 (V.A.) — Prosseguindo nos trabalhos da assembléia geral da C. B. D. U. os treze delegados estaduais ratificaram a cidade de Belo Horizonte como sede para os “XI Jogos Universitários Brasileiros”, os quais terão o patrocínio da F. U. M. E. A realização do certame em Belo Horizonte está dependendo de auxílio do Ministério da Educação e Saúde.

O delegado da F. U. B. E. apresentou o projeto do futuro Estádio Universitário da Bahia que promoverá no ano próximo a sua inauguração, quando deverão ser efetuados os “Jogos Universitários Extras”.

A F. U. P. E., entidade máxima bandeirante, recebeu o apoio dos delegados para promover o Campeonato Mundial Universitário de Futebol, no ano de 1954, havendo possibilidades para que sejam convidados todos os países que compareceram ao Campeonato Mundial pela “Taça Júlio Rimcs”.

esportivo fará parte dos festejos oficiais em comemoração do IV Centenário de São Paulo, estando programado para depois de setembro de 1954.

Treze entidades estaduais estão presentes aos trabalhos da assembléia geral da Confederação Brasileira de Desportos Universitários: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Distrito Federal, Estado do Rio, Espírito Santo, Bahia, Pernambuco, Alagoas, Ceará e Maranhão.

A FILIAÇÃO INTERNACIONAL DA C. B. D. U.

Duas entidades controlam o esporte Universitário Mundial. Uma com sede em Zurich, na Suíça e a outra em Praga, na Tchecoslováquia.

Como a C. B. D. U. ainda não obteve informações sobre as mesmas a assembléia geral resolveu adiar a filiação internacional de entidade nacional para época oportuna.

Ontem tivemos contato com o coach da seleção catarinense, Lourival Lorenzi, que nos colocou ao par do que vai pelo “cinze” que defenderá o bom nome futebolístico de Santa Catarina.

Revelou-nos o eficiente preparador técnico o seu programa de treinamento para a semana do grande encontro. Serão efetuados rigorosos ensaios físicos, diariamente, até quinta-feira, quando a seleção fará seu “apronto” para estre-

no certame nacional do esporte bretão. Revelou-nos ainda Lourival Lorenzi que a constituição do conjunto para o prêmio de domingo com os capixabas será dada a conhecer após o coletivo de quinta-feira. Os craques ficarão concentrados até o momento do gigantesco encontro com os espiritosantenses.

Aguardem o maior embate do ano, estreando no Campeonato Brasileiro as Seleções de Santa Catarina e do Espírito Santo!

A proesa dos remadores catarinenses

Dentro de poucos dias, chegarão a esta Capital os bravos remadores catarinenses, um pioneiro e quatro jovens que muito nos honraram como componentes da representação brasileira.

Depois de duas vitórias insofismáveis em Porto Alegre e Rio de Janeiro, vencendo de maneira brilhante guarnições de diversos Estados, obtiveram por merecimento o justo prêmio de irem representar o Brasil, no Campeonato Sul Americano de Remo, recentemente realizado no CHILE, na cidade de VALDIVIA.

Na grande prova remística de out-riggers a 4 remos os nossos remadores, numa disputa renhida com consagrados remadores internacionais, homens que representam a expressão máxima do remo em países como a Argentina, Uruguai, Chile, Perú, conquistaram para Santa Catarina e o Brasil, uma honrosa e expressiva colocação, pois em fator algum que os auxiliasse, como: adversário experiente, enforcamento de um dos remos, barco menos produtivo, etc., estes destemidos jovens cruzaram a meta final, em segundo lu-

pectativa do público brasileiro e dos comentaristas estrangeiros, que não tiveram em ovação os nossos remadores, em suas vitórias esportivas.

Esses bravos, não tardarão a chegar e nós brasileiros, em hipótese alguma poderemos deixá-los passar despercebidos. Isso nunca. Eles merecem o nosso aplauso sincero. Eles nos honraram e, agora, precisamos retribuir de maneira adequada, dando-lhes o nosso apoio integral. Eles perceberão que não fôra em vão os seus esforços, que soubermos reconhecer, isto servirá de estímulo nos compromissos futuros.

Aos atletas de VALDIVIA, então, o nosso incentivo, para que as pavilhas do Brasil, continuei tremulando de maneira invejável e honrosa, toda vez que se exteriorizar sua reputação esportiva estiver em jogo.

Para vocês, atletas, os cumprimentos sinceros do público brasileiro e em especial ao povo barriga-verde, que na hora oportuna, fará o possível para que vocês sintam a alma a nossa gratidão.

B. H.

O Brasil na Sul-Americana de Natação

RIO, 8 (V.A.) — A Confederação Brasileira de Desportos, que através seu Conselho Técnico de Nata-

Sulamericano de Natação a ser efetuado em Lima, já determinou as datas de embarque da nossa delegação. Nossos nadadores partirão rumo à Capital peruana em duas turmas na próxima semana nos dias 10 e 12, por via aérea.

Embarcará nos dias 4 e 5 de abril a delegação nacional ao Panamericano

RIO, 8 (V.A.) — Está no Chile, embarcará em decidido que a embaixada brasileira que representará grupo rumará para Santiago no dia 4 de abril, embarcando a parte restante no Panamericano de Futebol dia imediato.

Joc x Vendaal

No campo da Vila Operária de Saco dos Limões jogos titulares da Juventude Operária Católica e do Vendaal. Grande é o interesse nos meios varzeanos pela carater amistoso os conjun-

PÃES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

COMPANHIA SEGUROADORA DOS PROPRIETÁRIOS DO BRASIL
Rua Marechal Deodoro, 341, 1.º andar FONES: 3.252-4218 Caixa Postal 545
CURITIBA TELEGRAMA PROSEBRAS PARANA

1674 catarinenses já cooperaram!
E você?



Faça logo o seu depósito

no novo BANCO AGRICOLA
A Cooperativa de Crédito nº 1, do BRASIL!
SEDE PRÓPRIA
Rua Tráfano nº 16
FLORIANÓPOLIS - STA CATARINA



Sabão
Virgem Especialidade
da Cia. WETZEL INDUSTRIAL—Joinville. (marca registrada)
Torna a roupa branquíssima



Parábola

DE PITIGRILLI

BUENOS AIRES — (APLA) — Quando um homem maduro formula a um rapaz uma pergunta sobre história, botânica ou geometria, não o faz para submeter a vítima a um afetuoso exame, mas para dar um pouco de exigência às próprias noções que sobrevivem no cemitério das coisas olvidadas.

Em que idade olvidamos o que havíamos aprendido na escola? — pergunta a si mesmo um homem de ciência suco.

Depois de realizar um inquérito entre 2.000 pessoas que possuíam uma boa instrução primária, apresentou os resultados, que não são reconfortantes. As lacunas de nossa memória se vão ampliando com a idade. Entre os 30 e os 40 anos de idade se recorda bastante bem do que se aprendeu na escola, mas entre os 40 e os 50 se esquece mais ou menos 70 por cento dos ensinamentos escolares. As noções históricas, científicas ou geográficas se tornam lamentáveis. As datas mais importantes da história escapam da memória. Depois dos 45, a queda é vertical. Os anos críticos para nossos conhecimentos escolares começam no quadragésimo quinto aniversário.

A profissão tem um papel predominante nesta aventura do cérebro. Os intelectuais, cuja memória é obrigada a funcionar, não esquecem nada de seu saber. Pelo contrário, aprendem todos os dias. A contínua leitura de jornais e livros e o recorrer, diariamente, a dicionários e enciclopédias constituem uma espécie de ginástica suco do espírito. Os professores cujo treinamento é ininterrupto, lembram não apenas de sua especialidade (alguem escreveu que só se sabe bem o que se ensinou, como de todo o cognoscível, porque qualquer que seja a disciplina em que se especializaram, descobrem sempre novas correlações com todas as outras ramificações do saber. Ao contrário das demais partes do corpo, que envelhecem com um ritmo alarmante, as células nervosas conservam até uma idade avançada sua juventude. Constitui uma ofensa a Deus não desfrutar esse privilégio da parte mais nobre à vida. Ante o malogro de todos os expedientes para rejuvenescer o corpo, triunfa, esplendidamente, a dietética para manter jovem o cérebro. Quando encontro alguém que me expressa sua alegria pela iminência de sua aposentadoria de uma repartição pública ou da redação de um jornal, o que lhe permitiria dedicar-se à pessoa, à jardinagem ou ao descanso, me vem desejos de antecipar-lhe as condolências por este atestado de óbito precoce. Não sei quem escreveu que faz mais vítimas o repouso que a tuberculose.

A evolução de nosso espírito é denunciada pela parábola de nosso modo de pensar. Do que expressa cada um se pode deduzir sua idade.

Quando se diz:

Meus pais são grandes e sabem tudo, tem-se ...	7 anos
Crâm-me uma criança e me ocultam muitas coisas ...	15 "
Não estão à altura que eu pensava. Não sabem tudo ...	16 "
Sempre querem ter razão. Sabem pouco em comparação com o que sei ...	19 "
São da velha geração e não compreendem os jovens ...	22 "
Estão fora de moda, não progredem com o tempo ...	30 "
Para fazer justiça, em certos casos tem razão ...	35 "
Eram maravilhosos. Sabiam raciocinar e esco-	

o meu fraco
no jogo são
as corridas...

o meu
forte
no andar é o

salto

GOOD YEAR

Elegância!
Conforto!
Economia!

BICICLETAS

ALEMÃS

ADLER

FABRICADAS PELA

ADLERWERKE

VORM. HEINRICH

KLEYER A. G.

FRANKFURT (MAIN)

A Cia. Cipan
comunica que acaba de
receber as famosas
bicicletas alemãs da
marca "Adler"
em cores variadas.

ENTREGA
IMEDIATA

PREÇO ESPECIAL PARA REVENDEDORES

XAVIER 64

Thiam o momento oportuno 50 "
Diziam-me sempre: "Verás, mais tarde" e tinham
razão 60 "
Conheciam certa receita contra as dores. Jámais
pude encontrá-la 70 "

Cada uma destas frases mereceria um capítulo de outros exemplos, se bem que cada uma delas seja suficiente para transferir-nos para seu clima. Subtrair-se a este clima é um retrocesso no tempo.

Mas, em que idade se deve começar a reagir contra o processo de involução mental? Em qualquer idade. Nunca é demasiado cedo. Como sinal de alarme se pode eleger nosso imprevisto desejo de ser mais jovem fisicamente. E' esse o momento de reagir contra a preguiça mental, contra o estacionamento do raciocínio. O velho descrito por Le Sege é velho porque acredita que os pesseguiros de seu jardim eram mais belos quando ele era mais jovem. Don Bertolo, do "Barbeiro de Sevilha", não obstante a peruca ruiva e a pompa do vestuário, denuncia toda sua idade quando rememora a música do passado e dos tempos "em que cantava Caffariello". O filósofo Spinoza, por outro lado, é jovem, apesar da fragilidade física, porque alcança o elixir da longa vida em cada uma de suas deduções filosóficas e na contemplação admirativa da juventude.

Certo dia, enquanto estudava em seu gabinete, entrou a filhinha de um vizinho para pedir-lhe um pouco de fogo. Na lareira, crepitava uma alegre chama. Spinoza sentiu-se feliz em satisfazer o desejo de sua pequena amiga.

— Trouxe uma vasilha? — perguntou o filósofo.
— Não é preciso — respondeu a menina.
— Não posso pôr brazas em sua mão.
— E por que não?
— A menina pegou um pouco de cinza, espalhou-a pelas palmas das mãos e sobre a cinza colocou os carvões acesos.
Spinoza encarou a menina, maravilhado:
— Com toda minha ciência — confessou — eu não teria jámais imaginado semelhante expediente.
E deduziu:
— Sempre tenho dito que há o que aprender com os jovens!

Uma sábia profilaxia para retardar nossa parábola mental seria esta: observar, enquanto se é jovem, o modo de comportar-se dos velhos, a repetição ao infinito das mesmas anedotas, elogio do tempo que se foi, abuso do pronome "eu", redução do universo a si mesmo, a coqueteria do denunciar a própria idade. ... E impor à nossa conduta, para mais tarde, a divisa de não segui-los pelo mesmo itinerário. A inspiração do poeta não se esgota, se extrai seu combustível da juventude e da vida que se renova. Cada nove meses recomeça a primavera, a primavera dos jardins e das selvas, a única primavera autêntica não maquilada, não contrafeita, ainda que nos faga uma mulher, encontrando-nos, e sem pensar, que parecemos ter dez anos menos.

Não nos iluda esse indulgente desconto, que se nos faz por pura beneficência!

Um homem, carregado de sabedoria e de méritos, de dinheiro e notoriedade, protagonista de uma comédia moderna, pergunta a uma senhora porque preferiu um jovem pobre, sem passado e sem futuro, e não a ele. E a mulher, como se começasse a enumeração de uma grande série de virtudes, disse:

— Tem vinte anos ...
— Está bem, e que mais?
— Nada mais ... responde a mulher, que não tinha interesse em mentir.

GINASIO

Em 1 ou 2 ANOS

por correspondência (Pontos de Acordo com o novo programa do Ensino Secundário).

CURSO "JOSE BONIFACIO"

Diretor: Prof. Antonio R. Rollo.

Sec. Tesoureira: Profa. Gilda Rodrigues.

Praça da Sé, 28 — Caixa Postal, nº 6.374 — SÃO PAULO.

Assine "O ESTADO"

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As bronquites (Asmáticas, Crônicas ou agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidões, Resfriados, Catarrhos), assim como as gripes, são moléstias que atacam o aparelho respiratório e devem ser tratadas com um medicamento energético que combata o mal, evitando complicações graves. O "Satosin" contendo elementos antissépticos e peitorais, é o remédio indicado. Procure hoje o seu vidro de "Satosin" nas boas farmácias e drogarias.

GANHE UM

corte de casimira Grátis

Peca explicação e lute um envelope selado

Caixa Postal, 138 8 - São Paulo

Clube Sul América

Recebemos e agradecemos: Benjamin Gesser.

Diretor de Esportes — Luiz Gonzaga Dias.

Bibliotecário — Henrique Noldin.

Orador — Hipólito do Valle Pereira.

Conselho Fiscal

Wilson Abraham — João Tertuliano Pereira e Hely Maria Lopes.

Conselho Deliberativo

Presidente — Luiz Carlos Brasil.

Vice-Presidente — Daniel Mafrá.

Membros

Vivaldi Garofallis — Hilton G. Lins — Aldo Barba-

to — Itamar da C. Xavier — Hely M. Lopes — Ney

Viana — Benjamin Gesser — Walmor Berreta — Paulo

Amaral — Eroni J. Alves — Tito L. Baiao — Hen-

rique Noldin — Prospero L. Lapagesse — Orlando Al-

meida — João Tertuliano Pereira — Manoel H. Stre-

mel — Lécio F. Caetano e José G. da Silva Jr.

Sem outro particular, agradeçemos a atenção dis-

pensada e reiterando nossos protestos de alta estima, firmamo-nos

Cordialmente

Tito Lívio Baiao — 1º Secretário.

Diretor de Publicidade —

Para o Fígado e Prisão de Ventre

PRISÃO DE VENTRE

PILULAS DO ABBADE MOSS

As vertigens, rosto quente, falta de ar,

vômitos, tonteadas e dores de cabeça, a maior parte das vezes são devidas ao

mau funcionamento do aparelho diges-

tivo e consequente Prisão de Ventre.

As Pilulas do Abbad Moss são indica-

das no tratamento da Prisão de Ven-

tre e suas manifestações e as Angio-



bade Moss não usadas por milhares de pessoas. Faça o

De Todas as Metrópoles Para a Mulher Catarinense

APLA organizou, especialmente, com exclusividade para "O ESTADO"



Interessante casaco de lã leve verde, próprio para o nosso inverno. E atado na frente com um laço de pele de carneiro. (Foto APLA).

BILHETE DA SEMANA

MANEIRAS DE AMAR

Os homens amam melhor do que as mulheres, por que amam mais conscientemente. Quando estão enamorados, vêem, em geral, a mulher tal como ela é. Amam, apesar de seus defeitos. Não pretendem perfeições. Ao passo que a mulher, quando se apaixona, vê no homem um Deus. O adorna de todas as belezas, o supõe forte, valente, cavalheiro, generoso, manso e bom. Não vê tal como ele é realmente... e, em dado momento, o homem, que ignora as virtudes da mulher, vê nela...

das de a nota. Que sabe ele daquilo que ela imaginou? E a mulher que ama começa a vê os defeitos, e vêm as desilusões... E' que as mulheres fogem da realidade e os se mantêm nela. Ama a mulher porque a julga digna desse amor, perdoo seus defeitos e procura considerá-los graciosos. Por isso, é mais fiel e mais constante. Quando um amor dura pouco, a mulher é quem o quebra... quando dura muito, o merito é do homem. Será, talvez, porque a mulher é mais exigente em seus ideais? Pode!... Mas, a verdade é que ela exagera virtudes e belezas, que não cabem todas numa mesma alma... (APLA). Silveira

No Mundo da Cosinha

MACARRÃO

A arte de fazer macarrões é tão antiga que suas origens se perdem nas páginas da história. Na China, já se comia massa em várias formas antes do ano 5.000 antes de Cristo!

Entre as diversas lendas sobre as origens do macarrão, uma conta que uma jovem chinesa se esqueceu da massa do pão que estava fazendo, distraída com os madrugaes de um seu admirador, um aventureiro da expedição de Marco Polo. O vento, que soprava forte, espalhou folhas secas por sobre a massa. Querendo salvar o trabalho de sua amada o aventureiro teve a idéia de passá-la por uma peneira para tirar as folhas. Do outro lado, saíram finas tirinhas que foram postas ao sol para secar. Quando o expedicionário partiu, a jovem o presenteou com a massa feita dessa maneira. Ele achou-a tão deliciosa que ensinou o segredo aos outros membros da expedição. Conta-se que Marco Polo, que era italiano, ao prová-la teria exclamado: — Ma Caroni! (Mas que delícia!) daí vindo seu nome.

Mas, voltemos ao assunto. O termo genérico de "massa" inclui o macarrão propriamente dito, os spaghetti (cilíndricos, macios, em diversos diâmetros) o talharim (achatados, com fitas). Existem outras variedades como os tipos de massas para sopas: estrelinhas, alfabetos, cabelos de anjo, aletria, caramujos, etc. ...

COMO COZINHAR AS MASSAS

Algumas pessoas gostam das massas muito macias, outras as preferem um pouco duras. Conforme o grau de maciez desejada o tempo de cocção varia entre 5 a 20 minutos, de acordo com a grossura da massa empregada o mais importante é que o macarrão seja cozido apenas uma vez, e seja servido ainda quente.

Para cozinhar 250 gramas de macarrão adicione uma colher de sopa de sal e quase um litro de água fervente. Junte o macarrão, gradualmente, enquanto a água estiver fervendo. Cozinhe sem tampar a panela, mexendo de vez em quando,

Tia Carlota.

para evitar que se grude, até o macarrão ficar suficientemente macio.

Quando isso acontecer escorra imediatamente numa peneira ou coador grande. Unte-o com manteiga. Se for ser servido frio e com saladas leve com água gelada.

SPAGHETTI COM MOLHO DE CARNE

1/2 quilo de carne para bife, moída.

2 dentes de alho, moídos.

3 colheres de sopa de manteiga.

1/2 xícara de cebola picada.

1/2 xícara de aipo picado.

50 gramas de palmitos.

1/2 latinha de tomates em conserva.

180 gramas de molho de tomate.

1 folha de louro.

1/2 quilo de spaghetti.

Sal, pimenta.

Refogue a carne na manteiga até ficar dourada. Junte a cebola, o palmito os aipos e uma xícara d'água. Cozinhe até ficarem macios. Adicione o tomate e o molho de tomate, a folha de louro, pimenta e sal. Deixe em fogo lento durante 1 hora e meia.

Numa outra panela ponha 1 colher de sopa de sal em água fervendo. Coloque, gradualmente, o spaghetti de maneira que a água não pare de ferver. Mexa de vez em quando. Escorra. Ponha manteiga. Coloque numa travessa e sirva à parte o molho de carne, para ser misturado na hora, ao gosto de cada um.

MACARRÃO EM FORMINHAS

250 gramas de macarrão grosso.

180 gramas de presunto.

3 ovos, batidos.

1/2 xícara de leite.

1 colher de sopa de manteiga.

2 colheres de sopa de cebola picada.

2 colheres de sopa de pimentão picado.

1 colher de chá de mostarda.

1/2 xícara de queijo parmesão.

Água e sal.

Junte uma colher de sopa de sal à água fervendo. Aos poucos, adicione o macarrão. Cozinhe como foi explicado na receita anterior. Escorra. Numa tigela misture os outros ingredientes; junte o macarrão cozido e misture bem. Coloque em 8 forminhas untadas. Asse em forno moderado, durante 1 hora, ou até que a massa fique firme. Tire das forminhas e sirva com molho de tomate e salsa.

ALETRIA COM CAMARÕES

250 gramas de aletria.

1/4 de xícara de aipo picado.



Um par de broches, trabalhado com pedras brilhantes, realçam muito uma toalete, preta. Na ilustração damos uma pequena idéia de como usá-los. (APLA).

RECEITAS

BOLO DE XICARA

Bata muito bem 1/2 xícara de manteiga com 1 xícara de açúcar. Quando formarem uma massa cremosa junte tres gemas batidas e uma xícara de leite, que deve ser posta aos poucos alternando com 2 xícaras de farinha de trigo peneirada e uma colher de chá de fermento inglês. Adicione por último as claras dos tres ovos, batidas em neve.

Asse em forno moderado, por cerca de meia hora.

Essa receita pode ser usada como base para uma porção de variedades de bolos. Pode ser recheado, coberto com glacê, feito em forminhas, misturado com nozes ou passas sem caroço.

BOLO ESQUIMÓ

Um bolo recheado com sorvete? Mas como pode ser? Realmente isso é possível e a receita não é difícil de ser executada; requer apenas um pouco de paciência.

Prepare uma assadeira de "pão de ló". Assim que estiver bem assado, corte-o em fatias de 2 centímetros de largura.

Forre o fundo e os lados de duas bandejas de seu refrigerador com essas fatias, tendo o cuidado de arrumá-las bem juntinhas. Essas duas bandejas, depois de forradas, devem ser encheidas com um sorvete de creme, chocolate, ou outro qualquer de sua preferência. Coloque no congelador. Deixe gelar durante 3 ou 4 horas.

Quando o tempo estiver sendo completado, o que deve ser um pouco antes de servir, prepare um suspiro com 3 claras de ovo, 1/2 xícara de açúcar de açúcar e essência de baunilha.

Tire as bandejas do congelador. Emborque uma sobre a outra de maneira que o sorvete fique revestido pelo pão de ló por todos os lados, em baixo e em cima.

Espalhe o suspiro sobre o bolo, de modo a recobri-lo totalmente. Coloque no forno quente, por cerca de 5 minutos para que o suspiro seque.

Sirva logo em seguida.

CONFORTAVEL — Para seu "week-end" ou simplesmente para maior conforto em casa, faça umas calças listradas e use-as com uma jaqueta em lã macia, como a da ilustração. A jaqueta poderá também ser usada com qualquer de suas saias. (APLA).

2 colheres de sopa de cebola picada.

2 colheres de sopa de manteiga.

250 gramas de palmitos.

1 xícara de leite.

150 gramas de camarão.

Prepare a aletria, cozinhando em água em sal como foi indicado para as outras receitas. Escorra e ponha manteiga. Refogue a cebola e o aipo na manteiga.

Junte, gradualmente, o palmito e o leite. Adicione a aletria numa travessa, espalhe por cima o molho de camarão. Enfeite com salsa e sirva imediatamente. (Apla)

VISTA-SE, ELEGANTEMENTE, SEM DESPESAS

GANHANDO UM

CORTE DE CASIMIRA

GRÁTIS

Nome
Rua
Cidade Estado

Preencha o cupão, remeta-o juntamente com um envelope selado para resposta e receberá explicações de como ganhar um corte de casimira inteiramente de graça.

BOX L 7521 - SÃO PAULO

S. S. Public. 96091

PROSA E VERSO -- ORIENTAÇÃO DE OTHON D'EÇA

Ledo Ivo e a Poesia Essencial

Cezario de Mello
Com a publicação de "LINGUAGEM" (Livraria José Olympio Editora — 1951), o sr. Léo Ivo realiza como um dos poetas maiores de sua geração. A sua poesia liberta-se daquele intelectualismo que lhe restringia o animus criador, a sua mensagem poética, para conseguir a poesia pura. Desde "As imaginações" que esse jovem poeta alagoano vem revelando as

qualidades de um poeta essencial, construindo o seu artesanato poético com o sacrifício do inefável e do inexprimível que são as características da verdadeira poesia. Ciente e consciente de sua força criadora, tocado por esse poder misterioso que é a revelação do autêntico poeta, o autor de "Cântico", com a emoção desnuda e confidencial, procura com os seus meios de expressão onde os símbolos poéticos são a soma do sig-

nificante e do significado, ou como melhor diria Sausure "a combinação da imagem acústica e do conceito", manifestar em linguagem a poesia intimista que é a consecução mais perfeita da poesia pura.

Um dos temperamentos mais líricos de sua geração de poetas, dono de um fascinante talento e de uma inesgotável facundia, o sr. Léo Ivo pode ser colocado, sem nenhum favor entre os escolhidos dos poucos chamados por possuírem dentro da alma o fogo crepitante da eterna poesia como diria excelente crítico português João Gaspar Simões.

"Linguagem" é um livro de poesia pura. Nele vamos encontrar aquilo que F. Myers chamava no seu magnífico artigo sobre Wordsworth "a essência misteriosa de uma força desconhecida que é impossível definir com exatidão, reduzir a condição de regras ou reproduzir a vontade".

Já não mais encontramos o poeta prisioneiro do emaranhado vocabular, se debatendo entre a revalorização das palavras de conteúdo poético e o efeito de certas expressões demasiadamente intelectualizadas, vinculando-se mais de perto à especulação literária do que à manifestação ascética da poesia pura.

Ele tem razão quando diz:

"Não tenho mais canções
[de amor.
Joguei tudo pela janela.
Em companhia da língua-
[gem
fiquei, e o mundo se elu-
[cida."

E de fato, o seu mundo poético se elucida por meios expressivos em que o ascético da poesia essencial adquire uma magia misteriosa numa linguagem intimista.

Procura o sr. Léo Ivo na sua poesia dos últimos tempos uma revalorização expressional capaz de transmitir o inefável poético com um egoísmo olímpico, encontrando o vocábulo apertado numa série curta de sinônimos e antônimos. No Soneto à Pucela de Bikini há este quarteto onde a emoção desnuda e confidencial do poeta se expressa com um intimismo sentimental em que a mensagem misteriosa que ele tenta transmitir deixa no leitor uma impressão pessoal incapaz de desvirtuamento:

"Um transbordado cálice
[eucarístico
fôste, abrigando a dor do
[mundo inteiro
e os pilares da vida estre-
[meceram
ao teu surgir de estrêla
[matutina".

Se em "Cântico" o poeta já afirmava a sua grande

força lírica em poemas como este:

"Meu silêncio ao cair da
[tarde te recompõe
como se fosses estátua. E
[sinto-me isolado
na paisagem desperdiça-
[da, a espera
do advento de um tempo
[em que tudo aconteça."

Em "Linguagem" esse lirismo mais se exalta e se condensa como dão exemplo estes versos:

"Negro como a vida, e
[pássaro voa
no céu que destruí para
[escolher-me

Ou como nestes outros:

"Vem o amor apagar as
[lembranças do dia
e o mundo se reduz ao
[quarto onde se ama"

JESUITAS

Humberto de Campos

Hostias, cruces, o altar... À frente o lenho,
Rosário á mão, acompanhando a fila
De bronzos naturais de agreste cenho,
Entram, resando, a solidão tranquila.

Chegam á aldeia. No sagrado empenho
Falam de Deus. O Principal vacila...
Batizam; plantam: brota a cana: — é o Engenho...
Vem portugueses e o Ouvidor: — é a Vila...

Para tanto, porém, quanto suplicio!...
Quantas perfidias de Capitães-Móres!
Quanta vida de Santo em sacrifício!...

Embora!... A Cruz, quando fechar os braços,
Ha de dizer a seculos melhores,
Que a Civilização seguiu seus passos!...

TROVA

Disseste que te não quero,
Que sou cruel, que sou dura...
Água que brota da rocha
É a melhor e a mais pura.

João Grave

FOGUEIRA

Geir Campos. Poeta de forte intensidade modernista, mas sem os excessos ou os tons obscuros da "escola"...

Parece que Geir Campos inclina-se para os motivos folclóricos, embora os vá buscar, como em FOGUEIRA, entre as fáias e os carvalhos europeus...

Os gnomos do bosque desabotoam
as toscas pelerines de cortiça
forradas com cetim púrpura e ouro;
o mais sangüíneo deles inaugura
um inferno menor, e todos dançam,
enquanto as labaredas tremem como
mãos de noivas sem tálamo, acenando
para o vento cantor que as chora ausentes
— e também chora, nas árvores altas,
a mágoa obscura de não serem flautas.

FOLCLÓR

Quando eu vim para esse mundo
Truve uma sina pachola;
Foi tã, prá ganhá a vida,
Ciença e esta viola.

UM POUCO DA MINHA VIDA

Cezário Braz

Acabamos de tomar a sopa: o relógio marcava doze horas.

Isaias, que fôra lá dentro atender o Krieger, trouxera um longo bilhete, que meu avô passou a ler com alvoroço e as mãos tremulas: — meu pae vira-se obrigado a correr a um chamado d'urgência da tia Aninha; a avó Leopoldina adoeceu repentinamente: os tiros, os sucessos da noite anterior, os grupos desordenados de colonos que haviam invadido a Tronqueira, ameaçadores e ainda cheirando a pólvora — apavoraram a delicada senhora, exarcebando o seu coração cansado e doente. Mandara já chamar o médico. E aproveitava o bilhete — dizia ele — para alinhar algumas notícias: "a cidade está cheia de gente indignada, que aguarda o regresso, ao Palácio, do go-

verno legal; grupos de soldados do 25 e do corpo de artilharia, e civis armados, patrulham as ruas; o comércio, em ato de protesto, cerrou as portas; consta que, na Figueira, quatro cidadãos esbordoaram um polaco, fardado de guarda civico, que insultava os brasileiros, referindo-se ás suas façanhas na noite anterior; além do Povoas — José da Fonseca Povoas —, morreram Manoel Berlink da Silva, o medico Cordeiro Junior e o policial José Gomes da Silva; ha muitos feridos, entre eles o dr. Paula Freitas. Não houve, ao que parece, baixas entre os atacantes.

As casas da Praça estavam riscadas á bala e as paredes do Palácio, janelas etc., mostravam as marcas dos projeteis combain — o que prova terem sido os ho-

mens que vieram de Blumenau, no Itapemirim, armados pelo Distrito Militar; Eliseu continuava na Capitania do Porto em comunicação com Floriano e á frente do poder legal; os enterramentos seriam ás cinco horas. Corria que Emilio Blum pretendia proclamar, duma das janelas do Palácio, em nome dos revolucionarios vitoriosos, Hercilio Luz governador provisório do Estado.

Falava-se, no entanto, que o assalto inopinado ao Palácio, antes da hora e do prazo do ultimato — desgostara profundamente Hercilio Luz, que mandara investigar. E terminava recomendando que não tivessem cuidados: regressaria

á tarde e que o Krieger levasse o carro ás quatro horas, á avó Leopoldina. Seria bom que também fosse o Eleuterio, o filho da Caiçó e nosso chacareiro.

xxx

Meu avô ficara alguns momentos pensativo, reconstituindo os fatos, recontando certas figuras dos acontecimentos, algumas de contornos subalternos, outras — de alto e colorido relevo...

Ele conhecia bem Hercilio Luz: fôra dos que lamentaram á sua prisão, inoportuna e injusta: isso mesmo dissera aos seus amigos maragatos!

O espetáculo tragico daqueles mortos e daqueles

baleados, por certo havia ferido forte a sua sensibilidade — que não provinha de um distúrbio morbido e sim dos ricos e abundantes mananciaes do seu espirito.

Hercilio Luz era, na realidade, um homem de arrebatamentos indomáveis e duma serena, tranquila coragem: a ação e a luta encontravam no seu temperamento, uma rija e funda ressonância, e um terreno propicio!

Mas Hercilio Luz tinha um grande e magnifico coração, uma lealdade transbordante: chocava-o aquele sangue, que um pouco de prudência e calma poderiam ter poupado e que, no fim de contas, talvez viesse a se tornar inutil ao ideal que servia com dessassustada fé!

— Culto, generoso e duma cortesia cativante e sim-

ples — rematava meu avô — não nascera para as hipocrisias e as brutalidades da politica: sua figura estava a exigir um cenário mais amplo, nas esferas internacionais, no mundo inteligente, polido e aristocrático da diplomacia.

E agora estava ali, na cidade ensanguentada, e que ainda fedia a pólvora, dominando as suas emoções de homem de sentimentos delicados, enquanto os seus companheiros entumesciam de ambições e a Esfinge, na sua caverna dourada, aguardava, muda e fria, na outra ponta dos fios sonóros do telegrafo — que o tempo falasse...

Os creados serviram a sobre-mesa.

Da cópa, com o tinir festivo das colheres, vinha o cheiro forte e ditoso do café.



DR. A. WLADYSLAVA WOLOVSKA MUSSI

DR. ANTONIO DIB MUSSI

Médico

Cirurgia-Clinica Geral-Partos

Serviço completo e especializado das DOENÇAS DE MULHERES
Esterilização com modernos métodos de diagnóstico e tratamento
GELFOSCOPIA — HISTERO — SALPINGOGRAFIA — ESTERILIZAÇÃO
LIGAMENTO BASAL

Radioterapia por ondas curtas-Matronaxogalacta bases: Útero
Mamã e Infra Vermelho

Consultório: Rua Trajano, s.º 1, 1.º andar — Edifício do Monte

Horário: Das 9 às 12 horas — Dr. Mussi

Das 14 às 18 horas — Dra. Mussi

Residência — Rua Santos Dumont, 5, Apto. 5

CLINICA

do

DR. GUERREIRO DA FONSECA

Especialista efetivo do Hospital de Caridade, de diversos
Institutos e Casas

OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA

Tratamento e Operações

BRONCOSCOPIA — ESOFAGOSCOPIA

Extração de corpos estranhos de Pulmões e Esôfago

RAIOS X

Moderno aparelho para radiografias da Cabeça

Transilluminação, para controle da cura das Sinusites. Infra-
Estruturas

HORÁRIO DAS CONSULTAS

(Pela manhã — Hospital de Caridade).

A tarde — Consultório Visconde de Ouro Preto, s.º 1, 1.º (Altos
da Casa Bello Horizonte).

Residência Felipe Schmidt 101. Telefone — 1.568.

DR. A. SANTAELA

Formado pela Faculdade Na-
cional de Medicina da Univer-
sidade de Brasília.

Médico por concurso da Assis-
tência e Policlinicas do Distrito
Federal.

Ex-interno do Hospital Pa-
gão e Manicômio Judiciário
do Capital Federal.

Ex-interno da Santa Casa de
Misericórdia do Rio de Janeiro.
Clínica Médica — Doenças Ner-
vosas.

Consultório: Edifício Amélia
Lima — Sala 9.

Residência: Rua Bocaiuva
nº 134.

Consultas: Das 14 às 18 horas.

Telefones:
Consultório: 1.588.
Residência: 1.588.

**DR. NEWTON
D'AVILA**

Cirurgia geral — Doenças de Se-
nhoras — Proctologia
Ginecologia e Obstetrícia

Consultório: Rua Vitor Meirelles
n.º 15 — Telefone 1.597.

Consultas: as 11,30 horas e a
partir das 15 horas em diante.

Residência: Rua Vidal Ramos,
— Telefone 1.488.

**DR. I. LOBATO
FILHO**

Doenças do aparelho respiratório
TUBERCULOSE

Cirurgia de Torax

Formado pela Faculdade Nacio-
nal de Medicina. Tisiologista e

Tisiocirurgião do Hospital Nôr-
don Ramos. Curso de especialização
pelo S. N. T. Ex-interno e Ex-
assistente de Cirurgia do Prof.

Ugo Pinheiro Guimarães (Rio).

Cons.: Felipe Schmidt, 88.

Consultas, diariamente, das 15
às 18 horas.

Residência: Rua Felipe
Schmidt nº 103.

Fone M. 802.

**DR. ARMANDO VA-
LERIO DE ASSIS**
MÉDICO

Des. Serviços de Clínica Infantil
da Assistência Municipal e Hos-
pital de Caridade

**CLINICA MEDICA DE CRIAN-
ÇAS E ADULTOS**

— Alergia —

Consultório: Rua Nunes Macha-
do, 7 — Consultas das 10 às 12

e das 15 às 17 horas.

Residência: Rua Marechal Oul-
thoff, 5 — Fone: 798.

DR. LINS NEVES

Diretor da Maternidade e mé-
dico do Hospital de Caridade.

CLINICAS DE SENHORAS —

CIRURGIA — PARTOS

ASSISTENCIA AO PARTO E

OPERACOES OBSTETRICAS

Doenças glandulares, útero,
ovários, hipoplasia, etc.

Distúrbios nervosos — Esteri-
lidade — Regimes.

Consultório: Rua Fernando Ma-
chado, — Tel. 1.481.

Resid. N.º 7 de Setembro — Edif.
Jus e Sousa — Tel. 348.

**DR. M. S. CAVAL-
CANTI**

Clínica exclusivamente de cri-
anças.

Rua Saldanha Marinho, 15
Telefone (M.) 736.

**Dr. Alvaro de
Carvalho**

Doenças de Crianças

Consultório: Rua Traja-
no s/n. Edif. São Jorge —

1º andar. Salas 14 e 15.

Residência: Rua Briga-
deiro Silva Paes, s/n — 3º

andar. (chácara do Espa-
nha).

Atende diariamente das

14 hs. em diante.

**DR. ALFREDO
CHEREM**

Curso Nacional de doenças
mentais.

Ex-diretor do Hospital Colônia
San'Ana.

Doenças nervosas e mentais.
Impotência Sexual.

Rua Tiradentes nº 5
Consultas das 14 às 18 horas.

FONE: M. 798.

Res. Rua Santos Baraiva, 64
— Estreito.

Dr. Antônio Moniz de Aragão

Cirurgia Treumatologia

Ortopedia

Consultório, João Pinto, 18.

Das 15 às 17 diariamente.

Menos aos Sábados.

Res.: Bocayuva 135.

Fone M. 714.

Dr. Renato Ramos da Silva
Advogado

Rua Santos Dumont, 12 — Ap. 4

Dr. José Medeiros Vieira

ADVOGADO

Caixa Postal 150 — Itajaí — Santa Catarina

DR. ANGELO F. FONSECA

CIRURGIAO DENTISTA

Rua Jerônimo Coelho, n.º 18 (Sobrado).

ATENDE A TODOS OS CASOS CONCERNENTES A
ARTE DENTARIA.

Horário: Das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

O ESTADO

Administração
Redação e Oficinas à
Rua Conselheiro Mafra,
n.º 160.

Tel. 1022 — Ca. Pos-
tal, 189.

Diretor: RUBENS A.
RAMOS.

Gerente: Domingos F.
de Aquino.

Representante:
Representações A. S.

Lara, Ltda.

Rua Senador Dantas,
40 — 5º andar

Tel.: 22-5924 — Rio de
Janeiro

Reprejor Ltda.

Rua Felipe de Oliveira
nº 21 — 6º andar

Tel.: 32-9873 — São
Paulo

ASSINATURAS
Na Capital

Ano Cr\$ 170,00

Semestre Cr\$ 90,00

No Interior

Ano Cr\$ 200,00

Semestre Cr\$ 110,00

Adições mediante con-
trato.

Os originais, mesmo
não publicados, não se-
rão devolvidos.

A direção não se res-
ponsabiliza pelos con-
ceitos emitidos nos ar-
tigos assinados.

**DR. MARIO
WENDHAUSEN**

Clínica médica de adultos e
crianças.

Consultório — Rua João Pinto,
16 — Tel. M. 769.

Consultas: das 4 às 6 horas.

Residência: Rua Neves Jé-
son, 48 — Tel. 812

Dr. Roldão Consoni

Cirurgia Geral — Alta Cirurgia — Moléstias de Senhoras

— Cirurgia dos Tumores —

Da Faculdade de Medicina da Universidade de São
Paulo.

Ex-Assistente de Cirurgia dos Professores Alípio
Correia Neto e Sylla Matos.

Cirurgia do estômago, vesícula e vias biliares, intestinos
delgado e grosso, tireoide, rins, próstata, bexiga, útero,
ovários e trompas. Varicocele, hidrocele, varizes e hérnia

Consultas: Das 2 às 5 horas, rua Felipe Schmidt, 21
(sobrado) — Telefone: 1.598.

Residência: — Avenida Trompowsky, 7 — Telefone:
M 764.

Dr. Octacilio de Araujo

CIRURGIAO DENTISTA

Rua Felipe Schmidt — Edif. Amélia Netto — Sala 1 —
Tratamento cirúrgico e cura da Piorrea Alveolar.

Tratamento cirúrgico e cura de Abscessos, Granio-
mas, Quistos radiculares, etc.

ATENÇÃO: — Grande redução de preços nas DEN-
TADURAS, para as pessoas que vivem de ordenado.

Laboratório Protético sob a direção de Técnico con-
tratado especialmente no Uruguai, formado sob a orien-
tação de um dos mais credenciados especialistas da Amé-
rica.

Dentaduras sem o Céu da Boca (Abobada Platina).

Pontes Móveis e Fixas

Todos os demais Trabalhos Protéticos pela Técnica
mais recente.

FAÇA UMA VISITA A
FABRICA DE MÓVEIS
DE

**Rodrigues
& Santos**



Materiais de Construção
Beneficiamento em Geral

Madeiras para todos os
Fins, Aberturas, Assalhos

Forro Paulista, etc., Madei-
ras de Pinho, Lei e Qualida-
de.

Escritório, Depósito
Oficinas — Rua 24 de Mai-
nº 777 — Estreito — Floria-
nópolis.

Camisas, Gravatas, Pija-
mes Meias das melhores.
pelos menores preços só na
CASA MISCELANIA — Rua
Conselheiro Mafra.

**Dr. Clarno
G. Galletti**

— ADVOGADO —

Rua Vitor Meirelles,

60 — Fone 1.468. — Flo-
rianópolis.



TAC — CATARINENSE
A. ROSSA — COMPANHIA

Camisas, Gravatas, Pija-
mes Meias das melhores.
pelos menores preços só na
CASA MISCELANIA — Rua
Conselheiro Mafra.

Compre pelo me-
nor preço da cida-
de o seu refrigera-
dor NORGE, mo-
dêlo 1951, com ga-
rantia real de
5 anos.

Osny Gama & Cia

Caixa postal, 239
Telefone, 1607

Rua Jerônimo
Coelho, 14
FLORIANOPOLIS

ATLANTIDA RADIO

OS MELHORES ARTIGOS! OS MENORES PREÇOS! AS MAIORES FACILIDADES!

RADIOS — ELECTROLAS — AMPLIFICADORES — TRANSMISSORES — DISCOS — TOCA-DISCOS — AGULHAS
ENCERADEIRAS — GELADEIRAS — LIQUIDIFICADORES — BATEDEIRAS — VALVULAS ALTOFALANTES — RE-

SISTENCIAS — CONDENSADORES

O mais completo estoque de peças para radio
Rua 7 de Setembro, 21 e 21 A — Florianópolis

Industria Textis Renaux S.A.

BRUSQUE — SANTA CATARINA

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas.

Consoante as disposições legais e estatutárias, apresentamos as contas e balanço referente ao 27º ano social, encerrado em 31 de Dezembro de 1951, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

Grças a providência, tomada já anos atrás, pela instalação de geradores "DIESEL", à estiação, que assolou o Estado durante 6 longos meses não chegou a baixar seriamente a produção, de modo que os negócios se desenvolveram no ritmo dos anos anteriores, permitindo resultados satisfatórios.

Os dados em apreço, que sujeitamos à apreciação dos srs. acionistas, demonstram a situação financeira e econômica da nossa sociedade, todavia, permanecemos à disposição para quaisquer informações e esclarecimentos que se tornarem necessárias.

Brusque, 20 de Fevereiro de 1952.

Otto Renaux — Diretor-Superintendente
Roland Renaux — Diretor-Presidente
J. C. Renaux Bauer — Diretor
Ingo Arlindo Renaux — Diretor

PASSIVO

Não exigível

Capital	30.000.000,00
Fundo de depreciação	16.572.139,90
Fundo de substituição	1.809.269,00
Reserva p. devedores duvidosos	3.100.453,90
Seguro por conta própria	135.552,30
Retenção cfe. decr. 9.159	641.336,90
Fundo de reserva legal	4.184.000,00
Fundo de reserva especial	14.173.594,80
	70.616.346,80

Exigível a curto e longo prazo

Credores	10.044.465,80
Dividendos	3.330.000,00
	13.374.465,80

Contas de compensação

Caução da diretoria	200.000,00
---------------------	------------

Cr\$ 84.190.812,60

Brusque, 31 de Dezembro de 1951.

Otto Renaux — Diretor-Superintendente
Roland Renaux — Diretor-Presidente
J. C. Renaux Bauer — Diretor
Ingo Arlindo Renaux — Diretor
Carlos Linder — reg. C. R. C. 0246

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS"

DÉBITO

Despesas gerais, ordenados, gratificações etc.	5.345.870,30
Juros diversos e despesas bancárias	402.327,80
Conservação edifícios e áreas	90.459,60
Materiais escritório e depósitos	102.244,00
Gastos para fins humanitários	118.386,00
Seguro contra fogo	261.584,10
Depreciações	2.263.463,30
Fundo p. devedores duvidosos	650.000,00
Fundo de reserva legal	497.100,00
Dividendos	3.600.000,00
Fundo de reserva especial	3.000.000,00
	Cr\$ 16.331.435,10

CRÉDITO

Fabricação	15.588.598,80
Descontos obtidos	101.296,80
Juros bancários e de mora	496.937,60
Juros s/títulos de renda	40.434,60
Imóveis	104.167,30
	Cr\$ 16.331.435,10

Brusque, 31 de Dezembro de 1951.

Otto Renaux — Diretor-Superintendente
Roland Renaux — Diretor-Presidente
J. C. Renaux Bauer — Diretor
Ingo Arlindo Renaux — Diretor
Carlos Linder — reg. C. R. C. 0246

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal das Indústrias Textis Renaux S. A., tendo procedido o exame e verificação da escrituração, balanço e documentos referentes ao exercício de 1951, de acordo com os estatutos, constataram a exatidão e conformidade, pelo que recomendam a aprovação das contas e atos da diretoria, pela assembleia geral ordinária.

Brusque, 22 de Fevereiro de 1952.

Henrique Hoffmann
Bruno Moritz
Genésio Miranda Lins.



Contra formigas

NEOCID em Pó

Não transmite cheiro aos alimentos
Inofensivo à saúde humana

Aplique
uma
camada
de pó

por onde os insetos costumam
passar e, principalmente, nas
prateleiras onde são guarda-
dos alimentos, açúcar ou doces.

Uma Carta

"Sr. Diretor do Estado".

Peço-lhe publicar em seu conceituado jornal o único que não está subordinado ao sr. Irineu, estas linhas desesperadas de uma pobre mãe.

Sr. Deus dos Desgraçados
Dizei-me Santo meu Deus
Si é mentira si é verdade
Tanto horror perante aos Céus

Nunca um poeta sentiu e falou tanta verdade. Parece que viveu nos tempos de hoje. Sr. Diretor faça um apelo pelas colunas de seu jornal ao Governador do Estado a fim de que ele mande construir em plena praça publica uma grande fogueira, e nela nos vá jogando, a nós os pobres, que estamos morrendo de miséria, e fome, a morte mais dolorosa que existe, porque mata aos poucos e nos faz sofrer atrozmente. Já nada podemos comprar, nem pão, nem café, nem assucar (e ele tem tanto) nem farinha, nem verduras, nem ovos (18,00 a dúzia) nem mesmo o alimento ideal com que saciamos nossa fome e criamos nossos filhos — a banana.

Teremos assim uma morte mais rápida, queimados vivos e ele da janela de seu róseo palácio, rodeado de bajuladores, sorrirá ou chorará com remorsos de tanto nos ter prometido e tudo nos ter tirado. Nunca a vida chegou a este ponto nem no tempo da guerra. Deus não dorme e a sua Justiça se fará em Dia, rigorosa e implacável — e então saberão estes que vivem no fausto que ha um mundo igual para todos.

Nossos protetores sempre foram os remediados, mas para estes também o caos da miséria se aproxima, e eles já não nos podem socorrer. Os ricos não dão esmolas, eles querem jogo, luxo, orgia, mulheres e champagne.

Um dia, talvez eles ve-

nham a saber o que é a dor de um pai e de uma mãe, que olham a lareira sem fogo, nada de comer no velho armário, os filhos maltrapilhos com os olhos esbugalhados implorando pão, outros jogados numa dura esteira com os pulmões em cavernas, em plena promiscuidade com a família porque não há leito nos hospitais, não há assistência aos doentes, um pequenino na sua inocência de criança chorando e rindo, chamando mamãe, mamãe, e a desgraçada imersa em sua desventura, apalpa os seios esmirrados de onde o leite já fugiu, e só vê em torno de si uma noite escura, sem esperanças no dia seguinte, sem um raio de sol que a conforte, pois nem amamentar não pode porque não come. Mas, isto, deve e precisa ter um fim. Nós somos de carne e osso, nascemos e viemos ao mundo com os mesmos direitos que Deus dá a todos — Nossas irmãs de outros Estados tem reagido, só aqui permaneceremos mudas, sem sangue nas veias para uma reação? Nós as mulheres do morro nada poderemos fazer, mas as outras, as fortes, as que se alimentam porque dão tudo o que possuem a estes negociantes, a estes açougueiros a estes padeiros, que roubam escandalosamente? Porque não reagem elas? Porque não conhecem ainda a dor, mas esse dia não estará longe, pois do jeito que as coisas vão, poucas poderão viver com os preços atuais.

Já que não temos quem nos defenda teremos Deus por nós, e a ele imploramos misericórdia Sr. para os desgraçados e nunição para os nossos algozes.

O meu nome não interessa, ele não tem braços, e o nome de uma pária — Anacleto Dias Rosa.

Também já conheci momentos felizes, recebi instrução e hoje sou um trado, vivo pobre mas honesta.

PRISÃO DE VENTRE

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

PILULAS DO ABBADE MOSS

Agem directamente sobre o aparelho digestivo, evitam a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.



EDITAL

IRMANDADE DO SENHOR JESUS DOS PASSOS

HOSPITAL DE CARIDADE

De acordo com a deliberação da Mesa Administrativa da Irmandade, faço público e a quem interessar possa, que se acha aberta concorrência pública por 30 dias a contar desta data para construção de 2 prédios, sendo um a Rua Conselheiro Mafra 97, para fins comerciais e outro a Rua Anita Garibaldi 89, para residência. Os interessados poderão obter todos os esclarecimentos na Procuradoria da Irmandade.

Consistório, 6 de março de 1952.

João Marinho
Procurador Geral

Nomeada a Comissão para Estudar o Projeto

RIO, 7 (V.A.) — O sr. bre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares, Saturnino Braga, Ponces de Arruda e Lima Figueiredo, para estudarem os projetos enviados ao Congresso pelo Governo, sobre a indústria do petróleo e ampliação do fundo rodoviário, a fim de que o P. S. D. designou os senadores Apolônio Sales e Francisco Gallotti e os deputados Antônio Balbino, Daniel Faraco, Macedo Soares,

SINAL DOS TEMPOS ...

Manuel Ferreira de Melo
E' de Confúcio a afirma-
tiva de que o atilado per-
gunta a si mesmo a causa
de seus erros; o tolo per-
gunta-a aos outros.

A prima vista, pode pare-
cer sem qualquer ligação,
ou mesmo possibilitar inter-
pretação diferente, esta ci-
tação inicial. Todavia, asse-
guramos, têm-la por bem
empregada e com endereço
certo.

Já temos dito, em outras
oportunidades, que uma das
principais obras a realizar
neste País é aquela que tem
por fim modificar a acentu-
ada tendência das chama-
das classes conservadoras
para acharem muito natural
e lógico não só a miséria
mas também o pauperismo.

Acham, egoisticamente,
muito natural que os outros
— e nós falamos por experi-
ência própria — se habi-
tuem a privar-se das mais
banais regalias e comodida-
des que o capital confere
àquelles que lhe souberam
captar as boas graças.

Deve-se dizer com justiça
que há entre nós muito
quem faça bem e generosa-
mente auxilie aqueles de
cujo sofrimento mais de
perto tem conhecimento;
mas, ao mesmo tempo, em
quasi todas essas pessoas
predomina a idéia de que o
pauperismo e a miséria não
podem ser combatidos inte-
ligente e cientificamente.

Outro tanto não sucede
em países vários, onde, pelo
contrário, a caridade é em-
pregada mais praticamente
em obras de caráter pre-
ventivo e onde os homens
compreendem que o auxílio
muito pode e deve ser a
grande arma de defesa pre-
ventiva contra a miséria e
pauperismo.

No nosso território, os
conservadores sentem-se
muitas vezes preocupados e
mostram-se aflitos quando
lhes falam em cooperativas e
em obras mutualistas.

Embora tenham ensinado
a "amar o próximo como a
si mesmo", a verdade é que
o amor ao dinheiro e ao in-
teresse imediato sobreleva
todos os outros e, por isso
mesmo, receiam burguez-
mente que a mais pequena
ascensão do vizinho venha
a prejudicar a sua própria
capacidade de ascender tam-
bém no campo financeiro e
econômico.

Bem sabemos que não é
fácil modificar essa carac-
terística da mentalidade de
tantos e tantos elementos
classificados justamente co-
mo conservadores, mas tam-
bém sabemos que já houve
épocas da evolução do Mun-
do em que havia outra preo-
cupação mais espiritual e
mais elevada.

E nada nos indica que não
caminhemos mais facilmen-
te nesse sentido, não tanto
por causa da vontade indi-
vidual dos homens, mas sim
como consequência dos cha-
mados "fatores imponderá-
veis" que muitas vezes ex-
ercem maior influência do
que supõem os vulgares ob-
servadores.

Talvez é por isso que a-
quelles que pretendem con-
duzir as sociedades no sen-
tido contrário àquela que
indicamos encontram resis-
tências que não compreem-
dem, e de que se admiram

e querem inutilmente jugu-
lar, justamente por não en-
trarem em linha de conta
com esses fatores de natu-
reza espiritual, que o seu
amor ao capital não apre-
cia nem avalia ...

Baseados nessas conclu-
sões e em outras já sedidas,
por razões óbvias, é que ve-
mos a perfeita aplicação de-
las à política atual, tão di-
vorsada que está das reali-
dades e tão cheia de nega-
ções ...

Março de 1952.

Cisão no Partido Trabalhista

legisladores trabalhistas re-
beldes que votaram contra
o plano de defesa iniciadas
pelo próprio Attlee, quan-
do estava no governo.

Não há dúvida de que Be-
van conta com forte apoio
popular. Ademais, existe o
descontentamento entre o
povo pelo rápido aumento
dos preços em geral nos úl-
timos meses, sendo que o
mais recente foi o das tar-
ifas dos meios de transpor-
te. Esse descontentamento é
tão pronunciado que o go-
verno de Churchill se viu
obrigado a declarar, hoje,
que as autoridades não or-
denaram tal aumento de ta-
rifas. Acrescentou que o
mesmo foi determinado pela
Junta de Transportes Na-
cionalizados, criada pelos
trabalhistas, que facultaram
à mesma o direito de elevar
as tarifas dentro de certos
limites sempre que assim
considerar conveniente.

Disse também que o aumen-
to foi ordenado sem prévia
consulta às autoridades na-
cionais.

Em vista dessa situação,
considera-se pouco provável
a expulsão de Bevan do Par-
tido. Acredita-se também
que será difícil aplicar-lhe
medidas disciplinares, em
virtude de importância nu-
mérica do grupo de legisla-
dores rebeldes.

Participação

Ari Wagner

e

Senhora

participam aos paren-
tes e pessoas amigas, o
nascimento de seu fi-
lho, ARI, ocorrido dia
7, na Maternidade Dr.
Carlos Correa.
Fpolis., 7-3-52.

Para evitar o pior dos perigos

autoridade supra-nacional
para proteger o mundo con-
tra a bomba atômica.

Afirmando embora que "a
descoberta das reações nu-
cleares em cadeia não im-
plica na destruição da hu-
manidade, mais que a des-
coberta dos fósforos", julga
o sábio que no atual estado
das técnicas somente um go-
verno internacional, dotado
de poderes suficientes, "po-
deria poupar-nos ao pior dos
perigos".

CASA MISCELANIA distri-
buidora dos Rádios R.C.A
Victor, Válvulas e Discos
Rua Conselheiro Mafra

Vultos da História Patria

José Clemente Pereira

Na Vila de Castelo Monde, em Portugal, nasceu a
17 de Fevereiro de 1787, JOSÉ CLEMENTE PEREIRA,
filho de José Gonçalves e D. Maria Pereira.

Feitos os primeiros estudos em sua terra natal ma-
triculou-se na Universidade de Coimbra, onde formou-se.
Ingressa no Corpo Academico, sob o Comando de José
Bonifácio e faz a guerra contra os francezes. Depois pas-
sa a servir no Exército Anglo-luso que invadiu a Espa-
nha, sob o Comando de Wellington.

Embarcou para o Brasil, em 1815, exercendo a advo-
gacia. É nomeado Juiz de Fora da Vila da Praia Grande
(hoje Niterói). Em 1821, convocou a Câmara e o Povo,
procedendo ao juramento da Constituição que seria pro-
mulgada pelas câortes.

Foi este estrangeiro que dirigiu a D. Pedro I uma
proclamação nos seguintes termos:

— "O Brasil já não é um pupilo, já não é um escravo,
não é o país dos ameneus e dos cananeus, exposto às
lanças do primeiro invasor; fazemos hoje um grande vul-
to no meio das nações da Europa; devemos ser conside-
rados como um povo na sociedade das nações, possuindo
todos os recursos que formam e engrandecem os impé-
rios".

Foi esta a proclamação que fez brotar do coração
brasileiro de Pedro I a resposta que ficou gravada nas
páginas de nossa História:

— "Como é para bem de todos e felicidade geral da
Nação, diga ao Povo que fico".

José Clemente Pereira foi um dos mais esforçados
batalhadores de nossa Independência, tendo sido compa-
nheiro de Gonçalves Lodo, sendo perseguido por José Bo-
nifácio. Era Conselheiro do Estado e do Imperador, gran-
de dignatário da Rosa e do Cruzeiro e Comendador da
Ordem de Cristo, membro do Instituto Histórico.

Faleceu no Rio de Janeiro a 10 de Março de 1854.

Saibam os brasileiros de hoje rememorar a vida de
tão nobre estrangeiro, trabalhando, persistentemente,
para que o Brasil continue a ser uma Nação livre e res-
peitada pelas demais, a Pátria de um Povo soberano!

André Nilo Tadasco

Cine-Diário

RITZ

As 2, 4,15 6,45 e 9 horas

IMPERIAL

As 8 horas

E o sucesso continua!

Baseada na famosa mu-
sica de Agostin Lara.

HIPOCRITA

com:

Antonio Badú e Leticia

PALMA.

No programa:

Noticias da Semana, Nac.

A Voz do Mundo. Atuali-
dades.

Preços:

As 2 e 4,15 horas — Cr\$ 6,20

e 3,20

As 6,45 horas — Cr\$ 6,20

unico.

As 9 horas — Cr\$ 6,20 e

3,60.

Imperial:

As 8 horas — Cr\$ 6,20 uni-
co.

Imp. até 18 anos.

ROXY

As 8 horas

IMPERIAL

As 2 horas

Sensacional programa du-
plo.

1) — Steve COCHRAN e

David O'BRIEN em:

NM GRITO DE ANGUSTIA

2) — Modesto de SOUZA

— Marion e Catalano — em

NAO É NADA DISSO

No programa:

Cinelândia Jornal. Nac.

Preços:

Cr\$ 5,00 — unico.

Imp. até 14 anos.

ROXY

As 2 horas

1) — Alan ROCK LANN

em:

TERRA DO TERROR

2) — Catalano — Marion

e Grande OTHELO em

NAO É NADA DISSO

No programa:

O Esporte na Têla. Nac.

Cr\$ 5,00 e 3,20

Imp. até 10 anos.

Teatro A. de Carvalho

Registro

Com a publicação, ontem,
da reportagem deste diário,
sobre a "Cidade Miniatura
Atlântida", tivemos desper-
tado o interesse e fomos à
noite, ao local indicado. O
nosso maior desejo não foi
conhecer o mecanismo que
leva os bonecos a terem ges-
tos, como se pessoas fossem
e nem tão pouco saber a
maneira da movimentação
de tudo o que ali, reunido,
dá-nos a impressão exata de
termos verdadeira cidade
ante nossos olhos. ...

Sabendo que os seus au-
tores, inventores desse ori-
ginal trabalho residiram em
Brusque, neste Estado de-
sejamos conhecê-los e
manter um dedo de prosa.

Tivemos, então, conheci-
mento que não são eles ca-
tarinenses o que nos leva-
ria a abraça-los com mais
amizade, porque — cá entre
nós — somos bairristas até
as profundezas do oceano.

Mas, o bêrço desse enge-
nhoso trabalho, que está
despertando interesse invul-
gar, foi a cidade de Brus-
que, em Santa Catarina.

E, mundo afóra, teremos
no nosso Estado, a nossa pe-
quenina terra, mais e mais
conhecida, mais e mais ad-
mirada, mais e mais respei-
tada. E é o que, neste caso,
interessa.

CESAR AUGUSTO

As 8,30 horas
Mais uma grande apre-
sentação da Cia. de Nilo
Nelo.

GENTE DE RUA
No final um grande show
contando com grandes artis-
tas do rádio paulista.

Teatro A. de Carvalho
As 2,30 horas

Em Vespéral

TREM DA ALEGRIA

Diário da Metrópole

GREVE BRANCA

(Alvarus de Oliveira)

O Rio forneceu mais um
motivo de ineditismo ao seu
diário de moça moderna e
que paradoxalmente, quan-
to mais velha, mais nova...
quanto mais antiga mais be-
la e mais feiticeira...

Com a falta de carne e
com a subida de preço do
precioso alimento que foi li-
berado, numa política cer-
ta a nosso ver, as senhoras
donas de casa resolveram
unir-se para fazer uma gre-
ve branca...

E passaram a apelar para
suas companheiras no sen-
tido de se não comprar car-
ne, deixando os açougues às
moscas forçando destarte a
baixa dos preços exorbitan-
tes.

Com telefonemas umas
para as desconhecidas, a
greve foi se ampliando, foi
tomando vulto e os jornais
passaram a registrar fotos
dos açougues vazios, com
seus empregados parados,
sem torem o que fazer.

Bem interessante, pois

a falta da procura acabará
por forçar a baixa de preço,
Caindo no princípio básico
do comercio, "a lei da ofer-
ta e da procura", ou se de-
senvolve a produção ou se
diminui o consumo. Isso
com a concorrência natural
que provoca progresso e
preços mais acessíveis, te-
mos certeza de que os pre-
ços baixarão.

A greve branca das se-
nhoras cariocas é uma ad-
vertência aos gananciosos.
Aí se fica sabendo que há
reação demonstrativa de
que existe união que fez a
força.

Merece encômios a união
e a greve das senhoras do-
nas de casa. É um exemplo
que deve frutificar para que
os tubarões tomem cuidado
com seus preços, com suas
atitudes antipatrióticas e de
lesa pátria...

Um fato "sui-generis" que
a cidade mulher viveu e que
teve a anotar no seu diário
de moça moderna, de vida
trepidante...

Justiça do Trabalho

DIA 10, As 13,30 HORAS:

PROCESSO Nº JCJ-41/52

Reclamante: Vitor João

dos Passos.

Reclamada: Fábrica de

Caramelos de Rodolfo Hi-

ckel.

Objeto: Salários.

DIA 10, AS 14 HORAS:

PROCESSO Nº JCJ-34/52

Reclamante: Ivo Batista

Borges.

Reclamada: Auto Viação

Bom Abrigo.

Objeto: Diferença de sa-
lários, aviso-prévio e auxí-
lio-enfermidade.

DIA 11, AS 13,30 HORAS:

PROCESSO Nº JCJ-35/52

Reclamante: Mário Julio

Dionizio.

Reclamado: Armino Ma-

noel de Souza.

Objeto: Salários.

DIA 11, AS 14 HORAS:

PROCESSO Nº JCJ-36/52

Reclamante: Joaquim An-

dré de Figueiredo.

Reclamado: Severiano R.

da Silva.

Objeto: Salários.

DIA 12, AS 14 HORAS:

PROCESSOS Nºs. JCJ-23

e 31/52

Reclamante: Juraci Rosa.

Reclamada: Casa Améri-

ca Ltda.

Objeto: Aviso-prévio, di-
ferença de salários, salários
indenização e férias.

DIA 13, AS 14 HORAS:

PROCESSO Nº JCJ-28/52

Reclamante: Zefir Maria

Moreira.

Reclamados: Tom T. Wil-

di & Cia.

Objeto: Indenização, Avi-

so-prévio, férias e salários.

DIA 14, AS 13,30 HORAS:

PROCESSO Nº JCJ-58/52

Reclamante: Bernardino

Luiz.

Reclamada: Sociedade

Distribuidora de Madeiras

Ltda. (Sodima).

Objeto: Salários e aviso-
prévio.

DIA 14, AS 14 HORAS:

PROCESSO Nº JCJ-37/52

Reclamante: Maria Para-

nhos.

Reclamada: Fábrica de

Rendas e Bordados Hoep-

ke S. A.

Objeto: Aviso-prévio, In-

denização, Auxílio-Enfermi-

dade e Salários.

DIA 15, AS 9,15 HORAS:

PROCESSO Nº JCJ-38/52

Reclamante: Sebastião

Artur Brito.

Reclamado: Oscar Gonza-

ga.

Objeto: Indenização, Avi-

so-Prévio, Salários, Férias,

Repouso Semanal Remune-

rado e Devolução de Cartei-

ra Profissional.

Florianópolis, 6 de março

de 1952.

Antônio Adolfo Lisboa —

Chefe da Secretaria da J. C.

J.



No final um grande show
e distribuição de premios
para a Petizada.

Preços:
Cr\$ 10,00 e 5,00

RITZ

As 10 horas

MATINADA

CATALANO — MARION

e Grande OTHELO — em:

NAO É NADA DISSO

Cr\$ 3,20 e 2,00

Censura — LIVRE

IMPERIO

As 8 horas

CATALANO — MARION

e Grande OTHELO

em:

CÁPSULAS

CALMONA

EFEITOS POSITIVOS

Contra

GRIPES
NEURALGIAS
REUMATISMOS
DORES EM GERAL

A ARGENTINA E O EMPRESTIMO

Nada, de Positivo, em Pauta

B. AIRES, 7 (U.P.) — Prolongada e importante reunião realizaram, ontem, no Palácio San Martín, o chanceler Jerónimo Remorino, o ministro da Fazenda, sr. Ramon Cereijo, e o embaixador do Brasil, sr. Patista Luzardo.

No momento em que o embaixador brasileiro abandonava a chancelaria, foi abordado pelos jornalistas, porém mostrou-se parco em suas expressões, embora bastante risonho. Ao ser interrogado sobre o motivo da reunião, expressou: "Nada posso dizer. Os que têm a palavra são os ministros argentinos".

Imediatamente os jornalistas trataram de entrevistar os ministros Remorino e Cereijo, no momento em que deixavam a chancelaria, e o ministro da Fazenda fez a seguinte declaração:

"Nesta reunião tratou-se especialmente do convênio comercial argentino-brasileiro, porém, consideramos como essencialmente desvirtuadas as informações procedentes do estrangeiro, indicando a Argentina como um país que solicita um empréstimo de quatro bilhões de cruzeiros do governo do Brasil".

O ministro Cereijo acrescentou: "O governo argentino não vai sair do caminho traçado pelo presidente Peron, de não solicitar empréstimo a governo algum, no presente como no futuro. E, mais do que infundada a informação".

O ministro da Fazenda foi depois interrogado sobre o convênio, e disse: "Trataram-se diversos aspectos do convênio, comercial-argentino-brasileiro, a se vencer em 1953".

Também o sr. Cereijo foi interrogado sobre a versão de que a missão presidida pelo ministro da Economia

argentino se transportaria para o Rio de Janeiro, para concertar esse convênio, e respondeu: "Em momento algum se conversou sobre esse assunto, pois as conversações versaram sobre os pontos que acabo de explicar, e não existiram sugestões e propostas de tratar desses assuntos".

Não corra riscos! Faça — e leve seus filhos para fazerem — uma radiografia dos pulmões.



PROTEJA-SE CONTRA A TUBERCULOSE

• A tuberculose, descoberta no começo, pode ser curada. Consulte seu médico sobre uma radiografia dos pulmões. Através do Raio-X seu médico pode descobrir a tuberculose mesmo antes de aparecerem os primeiros sintomas.



SQUIBB
Produtos farmacêuticos desde 1858

Banco de Crédito Popular e Agrícola de Sta. Catarina

(Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Ltda.)
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
1ª. CONVOCAÇÃO

Ficam, pelo presente, convocados os Senhores Associados do "Banco de Crédito Popular e Agrícola de Santa Catarina", para em Assembléia Geral Ordinária que se realizará no dia 18 de Março do corrente, às 19 horas, em sua sede social, à rua Trajano n. 16, deliberarem a respeito do seguinte:

Ordem do Dia:

- 1º) Exame, discussão e julgamento do relatório, balanço, contas e atos gestivos do Conselho de Administração, do exercício de 1951 e PARECER DO CONSELHO FISCAL.
 - 2º) Composição do Conselho Fiscal.
 - 3º) Redução de Capital.
 - 4º) Outros assuntos de interesse da Sociedade.
- Florianópolis, 3 de março de 1952.
MANOEL FIUZA LIMA — Presidente do Conselho de Administração.

MISSA

LAURA FRANCISCA PEREIRA (Santa)
8º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO

Targino de Sena Pereira, filhos e genros, convidam aos seus parentes e pessoas amigas, para a missa que mandam rezar, pela passagem do 8º aniversário de falecimento de sua sempre lembrada esposa, mãe e sogra LAURA FRANCISCA PEREIRA (Santa), dia 9 domingo, às 7 horas na Catedral Metropolitana, no altar do Sagrado Coração de Jesus.

Desde já confessam-se agradecidos a todos aqueles que comparecerem a esse ato de fé cristã.

PROCURA-SE

CALDEIREIROS e CRAVADORES

Serviço por empreitada ou diária.

Os interessados devem se dirigir ao Estaleiro Araucária, da Empresa Nacional de Navegação Hoepcke.



MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.

Transportes regulares de carga

SÃO FRANCISCO DO SUL para NOVA YORK

Informações com os Agentes

Fla. anópolis — Carlos Hoepcke S/A — C1 — Telefone 1 212 (Rd. teleg.
Fla. Francisco do Sul — Carlos Hoepcke S/A — C1 — Telefone 6 (MOOREMACP)

Receitas

BOLO DE MAÇÃ

Ingredientes:

- 1/2 xícara de gordura.
- 1 xícara de açúcar.
- 1 xícara de nozes moídas.
- 1 xícara de maçãs, meio verdes, amassadas.
- 1 1/4 xícaras de farinhas de trigo.
- 1/4 de colher de chá de bicarbonato.
- 2 colheres de chá de fermento em pó.
- 1 colher de chá de sal.
- 1/2 colher de chá de canela.
- 1/2 colher de chá de cravos.
- 1/2 xícara de café quente.
- 1 colherinha de baunilha.

Misture o açúcar e a gordura, junte, o ovo e bata muito bem. Acrescente as nozes moídas e as maçãs amassadas. Peneire juntos os ingredientes secos; junte aos elementos acima, alternadamente com o café e os temperos. Asse em assadeiras bem untadas em temperatura moderada, perto de 30 ou 40 minutos.

Depois de assados cubra-os com uma mistura de: 1 colher de sopa de manteiga, 1/3 de xícara de açúcar e 1/2 colher de canela em pó. Deixe mais alguns minutos no forno. (APLA).

BOLO DE AMEIXAS

Ingredientes:

- 1/2 xícara de gordura.
- 1/2 xícara de açúcar.
- 1/2 xícara de melado.
- 2 ovos bem batidos.
- 2 xícaras de farinha peneirada.
- 1 colher de ch; de fermento.
- 1 colher de ch; de fermento.
- 1 colher de chá de canela.
- 1/4 de colher de chá de cravos.
- 1/2 colher de chá de sal.
- 1/2 xícara de nozes.
- 1 xícara de ameixas em calda.
- 1/4 de xícara de ameixas em calda.
- 1/4 de xícara de ameixas pretas.

Bata a gordura com o açúcar e o melado. Quando estiver bem misturado junte os ovos.

Peneira a farinha com o fermento, especiarias e sal; junte as nozes picadas. Junte com a mistura de ovos, alternando com a xícara de ameixas em calda. Coloque a massa em forma de vidro untada com manteiga e leve ao forno, durante 45 minutos. Cubra com o merengue e enfeite com as ameixas pretas.

MERENGUE

Ponha para ferver 3/4 de xícara de açúcar com 3/4 de xícara de melado e as 1/2 xícara de ameixas. Deixe cozinhar até se poder ver bem o fundo da panela. Bata as claras até ficar em ponto de neve. Derrame a calda por cima, batendo constantemente. Continue a bater até tomar uma boa consistência. Espalhe por cima do bolo. (APLA). Flora

Leia "O ESTADO"

Fraqueza e exgotamento

FRAQUEZA E ESGOTAMENTO no velho e moço perturbações funcionais masculinas e femininas medo infundado vista e memória fracas, mania de suicídio, tiques nervosos (ca coetes), frieza, desaparecem com um só vidro das Gotas Mendelinas. Adotadas nos hospitais e receitadas diariamente por centenas de médicos ilustres, Mendelinas firmou-se como o mais completo e categorizado revigorante do sistema nervoso e das energias vitais Sem contra-indicação. Nas drogarias e farmácias.

EFEITO SENSACIONAL NA ASMA

Remédio

REYNGATE

"A Salvação dos Asmáticos" — As gotas que dão alívio imediato nas tosse rebeldes, bronquites, crônicas e asmáticas, conqueluche, sufocações e ansias, chiados e dores no peito. Nas drog. e farmácias.

Arrombador Internacional

S. PAULO, 7 (V.A.) —

Depois de uma série de investigações que estenderam ao Rio de Janeiro, a Delegacia de Roubos prendeu nesta capital o rumeno George Vulpe, de 22 anos, ex-espão internacional, segundo ele mesmo afirma. O perigoso arrombador de cofres, Vulpe, que veio do Distrito Federal e estava residindo com nome suposto numa pensão local, é acusado da prática de vários arrombamentos de cofres nesta cidade, incluindo um praticado à rua Libero Badaró, no qual roubou cerca de 90 mil cruzeiros. Foi preso Vulpe, acreditando as autoridades que estejam, também envolvidos nos assaltos praticados por aquele.

Brotoejas Assaduras

POLVILHO ANTISSEPTICO

GRANADO

Frieiras Suores fétidos

Aulas de Inglês

PRATICO E TEORICO

Professor Bonson

Av. Hercilio Luz, 66.

Diariamente.

Dás 8 às 12 e das 14 às 19

HOMENS FRACOS
HOMENS NERVOSOS
HOMENS ESGOTADOS
HOMENS DESMEMORIADOS

Fatores decisivos para o êxito, na vida atual.

GOTAS MENDELINAS

"As gotas da Juventude".
Dão nervos fortes, idéias claras e saúde perfeita, aos fracos e acovardados, cedo envelhecidos pelo nervosismo.

Não têm contra-indicação.
Nas farms. e drog. do Brasil.

Na Comissão Permanente

O Dep. Lenoir Vargas Ferreira abordou a questão do trigo

Em uma das últimas sessões da Comissão Permanente da Assembleia Legislativa, o sr. Dep. Lenoir Vargas Ferreira, do PSD, abordando a questão tritícola, proferiu o seguinte discurso:

"Sr. Presidente.

Srs. Deputados.

Para quantos acompanharam a luta nacional pela maior libertação da importação do trigo estrangeiro; para quantos acompanharam as dificuldades iniciais do aumento da produção do trigo nacional; para quantos sentiram a extensão do problema do trust internacional dominando os grandes moinhos do país e criando dificuldades quase insuperáveis às fracas organizações nacionais, disseminadas por todo o interior das zonas produtoras, dentro do Brasil; para todos que tiveram os olhos voltados para esse problema fundamental da vida brasileira, a figura do pequeno moageiro, à medida que os anos avançam, mais se vai credenciando ao reconhecimento nacional.

Tem sido ele um dos motivos predominantes no êxito das campanhas do trigo nacional. Desde as quotas de moagem obrigatória até os golpes de embarcamento, pretendendo anular as providências do poder público para melhorar o tratamento do produtor nacional, tem sido sempre o pequeno moageiro, o escaudouro seguro da nossa incipiente lavoura tritícola.

Disseminados pelo interior, junto às fontes de produção, os pequenos moinhos são os que mais se sujeitam às tabelas oficiais para aquisição do trigo em grão, enfrentando a concorrência das organizações de maior amplitude, sempre a postos destacados na importação do trigo estrangeiro.

Hoje, com as dificuldades crescentes para a importação do cereal-rei, dada a carencia mundial do produto, com a decorrência normal da elevação do preço no mercado internacional prevê-se a disputa do trigo nacional com possibilidade de atingir elevados preços.

E' provável, que mais uma vez o pequeno moageiro venha deparar não mais com a concorrência dos grandes moinhos no açambarcamento da importação estrangeira, mas com a disputa da reduzida produção nacional. Reduzida, tomando-se por base o consumo médio do país.

Além deste problema de natureza comercial, tem os pequenos moageiros outros problemas de ordem econômica que dificultam o prosseguimento de sua tarefa e

Ainda no mês passado, reuniu-se o Sindicato dos Pequenos Moageiros, na cidade de Porto Alegre, com a presença do sr. Secretário da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul e mais o sr. Itagiba Barçante, Chefe do Serviço de Expansão do Trigo. Assentaram-se diversas medidas, algumas a serem pleiteadas e outras já conseguidas, tendo se destacado, sobretudo, a do transporte para a farinha de trigo.

Fácilmente deteriorável, não pode este produto, básico para alimentação nacional, permanecer muito tempo exposto aos azares de transportes precários e incertos.

Pleitearam assim, os moageiros do interior os pequenos moinhos a equiparação da farinha de trigo ao grão do trigo, para efeito de preferência no transporte.

Acredito que nós, em Santa Catarina, também devemos amparar as pequenas organizações do interior que, beneficiando o trigo local, estimulam seu plantio, pela segurança dada ao produtor.

Também o pequeno industrial deve ter a segurança do poder transportar sua farinha para os bons centros consumidores, dentro de um prazo razoável, que os habilite a valer-se das boas oportunidades, como acontece com os grandes moinhos situados em cidades de relevo.

Face estas ocorrências e sendo urgente a movimentação das medidas que, porventura, possam os poderes competentes tomar, agrava-se ainda com as dificuldades crescentes no abastecimento de farinha de trigo ao mercado nacional, requiero a v. excia. sr. Presidente, depois de ouvidos os meus ilustres colegas de Comissão Permanente, sejam expedidos os seguintes despachos telegráficos aos srs. Ministro da Agricultura, Secretário da Viação, Obras Públicas e Agricultura do Estado e Chefe do Serviço de Expansão do Trigo:

A Comissão Permanente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina frente ao problema nacional do abastecimento de trigo, vem encarecer os bons ofícios de v. excia. no sentido de que, para o efeito de preferência no transporte nas ferrovias e portos nacionais se dê igualdade de condições à farinha como se vem dispensando ao grão de trigo, sobretudo àquela proveniente dos pequenos moinhos localizados nas fontes de produção e distantes dos grandes centros consumidores do país.

Cisão no Partido Trabalhista

LONDRES, 8 (U.P.) — Foi convocado para a próxima quinta-feira uma sessão especial da Comissão Nacional Executiva do Partido Trabalhista, para resolver sobre a cisão surgida entre Clement Attlee e Aneurin Bevan.

A reunião foi convocada pelo secretário do partido, sr. Morgan Phillips.

O grupo que apóia Attlee tem 23 membros na comissão, ao passo que os "bevanistas" contam apenas com quatro, inclusive o próprio Bevan.

DESAFIO DE BEVAN

LONDRES, 8 (U.P.) — Os observadores políticos declararam que existe a possibilidade de o sr. Aneurin Bevan desafiar os dirigentes do Partido Trabalhista a convocarem uma Convenção Nacional, nesta primavera, para dar uma prova de sua influência contra a do sr. Clement Attlee, no terreno do rearmamento britânico.

Anunciou-se que o Comité Executivo Nacional do partido, composto de 27 membros, reunir-se-á quinta-feira próxima, em cuja oportunidade Bevan apresentará seu caso, ou seja,

que o trabalhismo deve se opor ao plano de rearmamento, que ele sustenta ser excessivo e está prejudicando a economia nacional.

Se Bevan desafiar Attlee para que permita os membros do partido se pronunciarem a favor de um ou outro, o ex-primeiro ministro

ESTRADAS

Dentre as muitas reclamações que diariamente chegam a esta redação, destacamos, hoje, com vistas às autoridades a quem o caso está afeto, a situação das estradas. A começar pelo Morro do Geraldo, em Capoeiras, onde varios veículos, devido a buraqueira, têm quebrado peças vitais à máquina locomotora, devemos dizer que merece reparo aquela via publica. Depois, a estrada para Biguaçu, desde a reta de Barreiros e finalmente varias outras estradas que se encontram em mau estado de conservação. Registre-se.

N. R. — A nota acima foi inserida no DIARIO DA TARDE de ante-ontem. Fazemo-la nossa também.

A Lã Sem Mercado

Intervenção do Banco do Brasil

PORTO ALEGRE, 8 (V. A.) — Desde a sua chegada a esta capital, o dr. José Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, tem sido muito procurado por elementos do comércio, indústria e ruralismo, todos ansiosos por obterem uma palavra de orientação para a solução dos graves problemas que entravam a economia do Estado. Ontem, à tarde, entre tanto, s. s. acedeu em receber os jornalistas, para uma entrevista. O primeiro tema abordado, aliás como não poderia deixar de suceder, foi o das lãs, que está preocupando seriamente o governo e a classe ruralista, em vista da baixa acentuada dos preços no mercado in-

ternacional e nacional. Sobre o assunto disse-nos o dr. José Loureiro da Silva: — O governo intervirá na economia da lã, a exemplo do que já acontece com o arroz. O Banco do Brasil, através da carteira que dirige, continuará financiando os produtores na mesma base do ano passado. Antes de vir a Porto Alegre, fui chamado de São Paulo, onde já me encontrava, pelo sr. presidente da República, que me autorizou a garantir os financiamentos, sobretudo aos pequenos produtores. Assim o Banco do Brasil está apto a amparar os produtores para que estes esperem, não forçando a venda pois haverá uma reação no mercado".

Na Câmara Federal

Reeleição da Mesa. Terça-feira a reeleição do sr. Nerêu Ramos

RIO, 8 (V.A.) — Está do mesmo assegurada a recondução de toda mesa da Câmara na próxima segunda sessão ordinária desta legislação. O deputado Adroaldo Mesquita da Costa, segundo vice-presidente, recebeu, há pouco, a visita do governador Amaral Peixoto, presidente do PSD, que lhe assegurou haver determinado a todos seus comandados, que votassem em seu nome, sendo ele Adroaldo o candidato oficial do PSD à segunda vice-presidência da Câmara. Também a UDN, através do líder Soares Filho, assegurou, que os udenistas votarão unânimes no deputado Adroaldo.

E o líder do PTB, Brocha-

do da Rocha, que, no ano passado, havia votado em branco, procurou o sr. Adroaldo para declarar-lhe que a bancada do PTB, desta vez sufragará seu nome para a reeleição. Na bancada do PSD paulista, desmentindo a versão segundo a qual indicaria o sr. Ulisses Guimarães para a segunda vice-presidência da Câmara, também procurou o sr. Adroaldo Mesquita da Costa em seu gabinete para declarar-lhe que a referida bancada votará unanimemente no representante gaúcho para segundo vice-presidente.

O sr. Nerêu Ramos, será reeleito na próxima terça-feira.

não estará obrigado a aceitar o desafio, já que apenas três partidários de Bevan são membros do Comité Executivo.

A próxima Convenção Trabalhista deve reunir-se em outubro próximo. Na Convenção de outubro passado, Bevan havia-se preparado para a luta dos trabalhadores da esquerda contra os trabalhistas "moderados", que apoiam o sr. Attlee, mas este, que na ocasião era primeiro minis-

tro, anunciou a convocação de eleições gerais e a rivalidade desapareceu ante a necessidade de ser apresentada uma frente unida contra os conservadores. Entretanto, como os conservadores triunfaram, Bevan reiniciou agora seus ataques.

Na reunião de terça-feira do Comité Executivo foram debatidas as medidas disciplinares que Attlee aconselhou sejam aplicadas aos 57

(Cont. na 10ª pág)

HOJE

Passeio à Ilha do Campeche

A Sociedade de Caça e Pesca realizará, hoje, na ilha do Campeche, magnífico passeio, dele participando vários sócios e convidados.

Nessa oportunidade será oficialmente dada a posse, àquela Sociedade da esplên-

dida ilha que foi adquirida recentemente.

A reportagem de O ESTADO estará presente para focalizar aquele ato, dando conhecimento aos seus leitores, na próxima edição, de amplo noticiário a respeito.



O meu velho e descansado amigo Machadinho Filho, mordido pelas ardências da fé que abraça os neófitos e fabrica os abissinios, resolveu trocar pela de puxa-saco oficial a sua gloriosa função de vô-vô da piorreia nacional...

Do dr. Aderbal R. da Silva, pelo Diário da Tarde, afirmou que, quando governador, nada, nada mesmo lhe ocorreu fazer, executar, planejar, em benefício dos catarinenses e do Estado. E quer ainda que comparemos o primeiro ano de governo pessedita com o primeiro ano de governo udenista!

Pela luz que nos alumia — realização de quem? — e pela água que bebemos — realização de quem? — precisamos mandar ao Machadinho uma bengala branca! Ou fazê-lo viajar pelo Estado, para ver mais de uma dezena de grupos escolares construídos pelo dr. Aderbal, varios postos de saúde, varias delegacias regionais, varias pontes enormes, varias estradas, varios e importantes serviços públicos, como a rede de água de Tubarão e a de exgôtos de Lages. Tudo isso, para o Machadinho é nada! Em compensação, o nada do sr. Irineu, para ele, é tudo.

Se pedirmos daqui a ele que arrole as vantagens da nova era, não em palavras, mas em fatos, além das reuniões e demissões de milhares de perseguidos, surgirá, apenas, o palacete da Estação Agronômica, realização udenista, a olhar, encabulada, para o Abrigo de Menores e para o Hospital Nereu Ramos, realizações pesseditas!

Em matéria de providências para a baixa do custo da vida, o Machadinho citará a assinatura do sr. Irineu Bornhausen no memorial que pedia o aumento do preço do açúcar!

Em matéria de estradas, o Machadinho deve ler a opinião insuspeita do jornal em que escreve, em nota que hoje transcrevemos!

Se procurar estatísticas, saberá que o governo atual leva ao anterior apenas uma vantagem enorme: nos banquetes e nos foguetes!

No resto, é aquela lavagem, que lembra os catarinenses enfrentando os paulistas, no futebol!

A luz da realidade, o Machadinho, para fazer a sua média, terá que ser um Julio Verne político. E para meter as suas conveniências na cabeça dos leitores, terá que trabalhar a machado!

Guilherme Tafel